

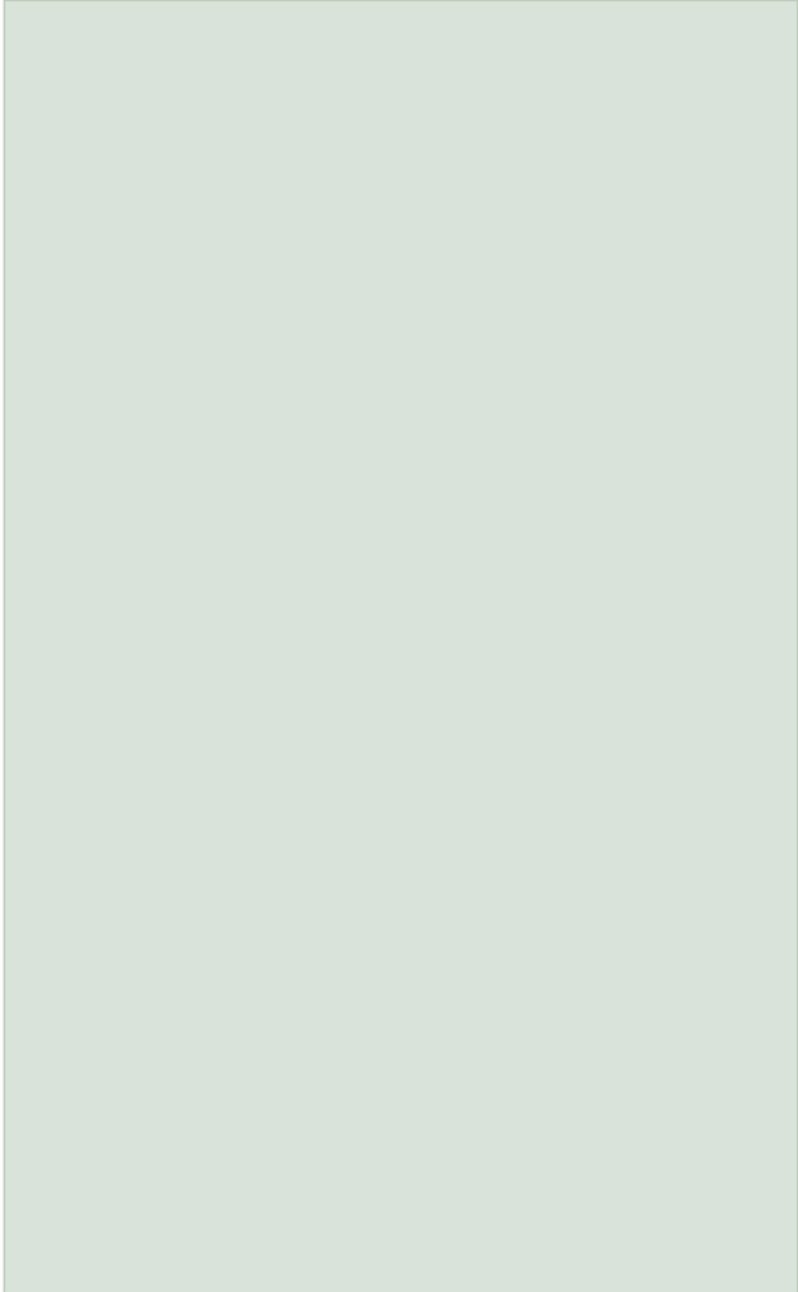
REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS VERDES: CÓRREGO CALÇÃO DE COURO - GOIANÉSIA - GO

Discente: Thiago Felipe de Magalhães Silva
Orientadora: Elaine Neves da Silva

REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS VERDES: CÓRREGO CALÇÃO DE COURO - GOIANÉSIA - GO

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Discente: Thiago Felipe de Magalhães Silva
Orientadora: Elaine Neves da Silva



“ (...) Engrenagem não tem lar, não precisa, engrenagem repousa num canto até chegar a hora de ser usada novamente (...) fomos expulsos pelo poder público sem destino certo.

(EMICIDA, 2021 apud ROLNIK, 2022 p. 11)

NOTA DO AUTOR

A formação histórica das cidades brasileiras tem uma tendência centrípeta, concentrando infraestrutura no centro e afastando as classes menos favorecidas. Essa segregação gera áreas urbanas ou rurais periféricas destinadas aos mais pobres, muitas vezes carentes de planejamento urbano e infraestrutura, resultando em espaços negligenciados e desvinculados da consciência coletiva. A proposta arquitetônica busca fomentar identidade e coesão comunitária através de espaços multifuncionais, promovendo pertencimento e senso de união em determinados grupos sociais.

As praças são percebidas como refúgios, oferecendo conforto e lazer à população, mas ao longo do tempo necessitam de manutenção e atenção devido ao desgaste. Este trabalho destaca os problemas nas praças próximas ao córrego Calção de Couro em Goianésia, enfatizando a importância de revitalizar essa área e, por meio de análises e coleta de dados, demonstra a necessidade de intervenção para melhorar o bem-estar e a funcionalidade para os habitantes locais.



Fig. 1 : Praças que percorrem o Córrego Calção de Couro – Goiânia - GO
Fonte: Google Earth Pro

INTRODUÇÃO

Nas cidades, as praças e parques desempenham um papel fundamental como espaços públicos que conectam a população por meio de atividades artísticas, culturais, políticas, comércio e lazer, entre outras. Essencialmente, sua função primordial é promover a interação e convivência da comunidade.

As praças localizadas nas proximidades do córrego Calção de Couro em Goianésia estão sofrendo danos visíveis na paisagem urbana devido a um processo contínuo de deterioração ao longo do tempo. Essas áreas enfrentam um alto grau de degradação e negligência em termos de manutenção, resultando em problemas como acúmulo de lixo, insuficiência de iluminação e questões de segurança.

Diante dessa situação, é evidente a necessidade de justificar e apresentar propostas para uma intervenção urbana que busque melhorar as condições desses espaços, visando proporcionar um ambiente mais adequado e seguro para os habitantes da cidade.

As praças do córrego Calção de Couro estão abandonadas pela prefeitura e são subutilizadas pela população. Depredação, falta de iluminação e segurança precária são alguns dos problemas encontrados em 8 praças aos arredores do córrego. Autores como GEHL (2010) e ALEX(2008) explicam como se dá o comportamento das cidades, apresentando conceitos e diretrizes que devolvam a vitalidade e agrade principalmente à população.



Fig. 2 : Imagem que representa espaço público
Fonte: Alex de Jesus, 2020

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

O objetivo central deste trabalho é compreender como esse espaço pode ser integrado às atividades diárias da cidade. A abordagem metodológica incluiu extensa pesquisa bibliográfica por meio de livros relacionados ao tema. Além disso, a análise do local foi embasada em visitas de campo, sendo facilitada pela minha condição de ex-residente da cidade e pelo conhecimento aprofundado da área, o que permitiu uma compreensão direta do impacto dos espaços públicos na vida cotidiana. Durante esse processo, foram identificados desafios e oportunidades, evidenciando a urgente necessidade de melhorias para a região. A importância de propor melhorias para um espaço

público que se encontra em estado de desuso, devido a problemas de manutenção e deterioração, reside na capacidade de revitalizar um local subutilizado e transformá-lo em um recurso valioso para a comunidade. Ao melhorar a manutenção e restaurar a funcionalidade desse espaço, é possível criar um ambiente atraente e funcional que promova a interação social, atividades culturais, lazer e bem-estar para os habitantes da cidade. Dessa forma, a intervenção no espaço público não apenas resgata sua utilidade, mas também contribui para o fortalecimento do tecido social e a qualidade de vida da comunidade local.

COMUNIDADE



Fig. 3 : Público no parque Ibirapuera
Fonte: Eduardo Knapp, 2022





Fig. 4 : Pessoas pela Praça Sete, Belo Horizonte
Fonte: Alessandro Paiva, 2010

A finalidade deste estudo é elucidar e compreender os benefícios que os processos de transformação podem trazer para a área em foco, aprimorando a relação dos usuários com o ambiente urbano. Ao revitalizar a área, buscamos reintegrar a população em espaços abertos, promovendo uma variedade de atividades em contato com a natureza. Nesse sentido, o trabalho apresenta conceitos e justificativas que respaldam a proposta, visando enriquecer a experiência dos frequentadores por meio de melhorias tangíveis. Dentre as transformações sugeridas para uma pra_

ça ou parque, destacam-se a criação de áreas verdes mais amplas e bem cuidadas, instalação de equipamentos para atividades físicas ao ar livre, implementação de espaços para eventos culturais e recreativos, disponibilização de bancos, mesas e áreas de descanso, bem como uma iluminação adequada para ampliar a segurança e a acessibilidade do local. Todas essas alterações visam proporcionar um ambiente agradável e convidativo, incentivando a interação dos cidadãos com o espaço e contribuindo para uma maior valorização e uso do meio urbano.



Fig. 5 : Município de Goianésia
Fonte: Google Earth Pro

A Em 30 de outubro de 1943, Laurentino Martins Rodrigues (fundador da cidade) levantou um cruzeiro não muito longe da Paróquia da Vila de Jaraguá, dando assim início à formação do povoado.

O município de Goianésia tem uma forte tradição agrícola/agroindústria, com o cultivo de café sendo o principal meio de subsistência no início. Hoje em dia, o município possui duas indústrias especializadas em plantio e produção de destilados, graças à biodiversidade e vantagens do bioma cerrado. Essas indústrias são um importante motor econômico para a cidade, fornecendo empregos e gerando renda.

Além da sua economia, Goianésia é conhecida por sua boa infraestrutura, incluindo ruas largas e bem organizadas. A cidade também é reconhecida por sua beleza natural, especialmente quando vista de cima ao redor do vale.

A lenda local sobre o Córrego de Calção de Couro acrescenta uma pitoresca história à história da cidade. Acredita-se que dois viajantes vagavam pelos arredores do córrego, e um deles desapareceu, deixando para trás apenas a calça de couro que usava. Acredita-se que ele foi morto por uma onça, e o córrego acabou recebendo o nome em referência a essa lenda.

“

No ano de 1948 foi criado o Distrito de Goianésia, subordinado ao município de Jaraguá. E em 24 de junho de 1953, o distrito foi elevado à categoria de município, desmembrando-se de Jaraguá. Nessa época, a região era um grande centro produtor de café. Outro motivo que também contribuiu para o desenvolvimento econômico local foi a instalação de grandes companhias agrícolas. Se tomando a data de 23 de dezembro de 1857, quando Antônio Manoel de Barros requereu na Paróquia de Nossa Senhora da Penha de Jaraguá o registro de uma das terras situadas naquele município, chamadas Calção de Couro, foi possível fazer um delineamento sobre a história de Goianésia desde aquela data até os dias atuais. O nome Goianésia foi escolhido por Laurentino, seguindo a tendência adotada por municípios, distritos e vilas em Goiás, a exemplo de Goianópolis, Goialândia, Goiatuba, Goianira etc. Como Laurentino cultivava o hábito da leitura, ficou sabendo do concurso para a escolha do nome da nova capital do Estado, e dentre os sugeridos havia Goianésia, por José Frauzino Pereira Sobrinho. Foi escolhido a partir de um consenso entre Laurentino, José Carrilho e Paulo Bergamelli, e acolhido mais tarde como Goianésia. (IBGE, 2017)

1.3 EVOLUÇÃO URBANA

o plano urbano de Goianésia foi desenvolvido com base em um modelo que priorizava a organização e a funcionalidade das ruas e dos espaços públicos. Esse modelo, inspirado no plano de Washington e utilizado em Belo Horizonte, também foi aplicado na cidade de Goianésia, com ruas largas e avenidas diagonais que se cruzam em ângulos retos, formando quadras regulares.

Esse modelo de planejamento urbano, com ruas bem organizadas e espaços públicos definidos, pode contribuir para a qualidade de vida dos habitantes da cidade, proporcionando mais segurança e facilidade de acesso aos serviços públicos. Além disso, a regularidade das quadras e avenidas pode facilitar a localização e a navegação dentro da cidade, tornando-a mais acessível e atraente para visitantes e turistas.

A nomenclatura das vias de Goianésia, seguindo a orientação cartográfica e homenageando os estados brasileiros, é uma tradição comum em muitas cidades do país. Além de servir como referência geográfica, essa nomenclatura também pode ter um valor simbólico importante para os habitantes da cidade, representando a diversidade e a unidade da nação brasileira.

As avenidas principais de Goianésia, como a Avenida Goiás e a Avenida Brasil, funcionam como eixos viários importantes, conectando diferentes regiões da cidade e facilitando a circulação de veículos e pedestres. Já as avenidas Pará, Bahia, Mato Grosso e Minas Gerais, partindo das praças centrais e ligando a periferia ao centro, podem desempenhar um papel fundamental na integração social e econômica da cidade, facilitando o acesso aos serviços e equipamentos públicos.

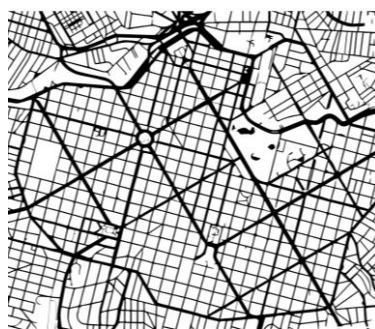


Fig. 6 : Traçado Urbano, Belo Horizonte
Fonte: Autor, 2023

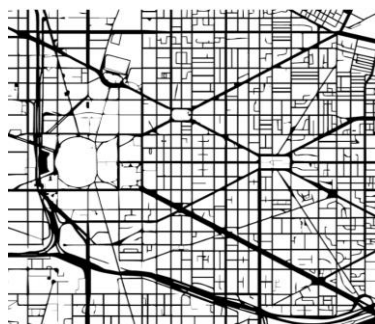


Fig. 7 : Traçado Urbano de Washington
Fonte: Autor, 2023

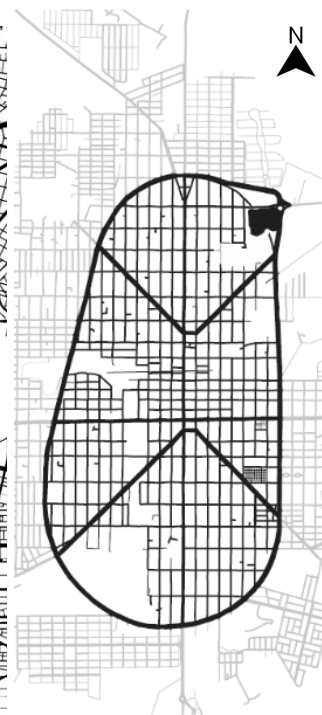


Fig. 8 : Traçado Urbano de Goianésia
Fonte: Autor, 2023



Fig. 9 : Principais vias de Goianésia
Fonte: Autor, 2023

É interessante notar como a cidade cresceu além do perímetro urbano original delimitado pelo projeto de Mário Augusto. O fato de o traçado da Avenida Contorno ter seguido a topografia da região e a preservação da nascente do Córrego Calção de Couro mostram como o planejamento urbano pode levar em consideração a preservação ambiental. No entanto, o crescimento da cidade pode levar à expansão urbana e à integração de áreas antes preservadas, o que pode representar um desafio para a sustentabilidade e a qualidade de vida dos moradores. É importante que os planejadores urbanos considerem esses desafios ao projetar a expansão urbana e preservar o meio ambiente.

É comum que áreas de preservação ambiental sejam negligenciadas ao longo do tempo, especialmente em áreas urbanas em que o espaço é valorizado para fins comerciais e residenciais. No entanto, é importante que sejam adotadas medidas de preservação e recuperação dessas áreas para que a biodiversidade seja mantida e a qualidade de vida da população seja preservada. O córrego Calção de Couro é uma importante fonte de recursos naturais para a cidade de Goianésia, e sua preservação é fundamental para garantir um futuro sustentável para a cidade e seus habitantes.

FIG. 10: EVOLUÇÃO DE GOIANÉSIA

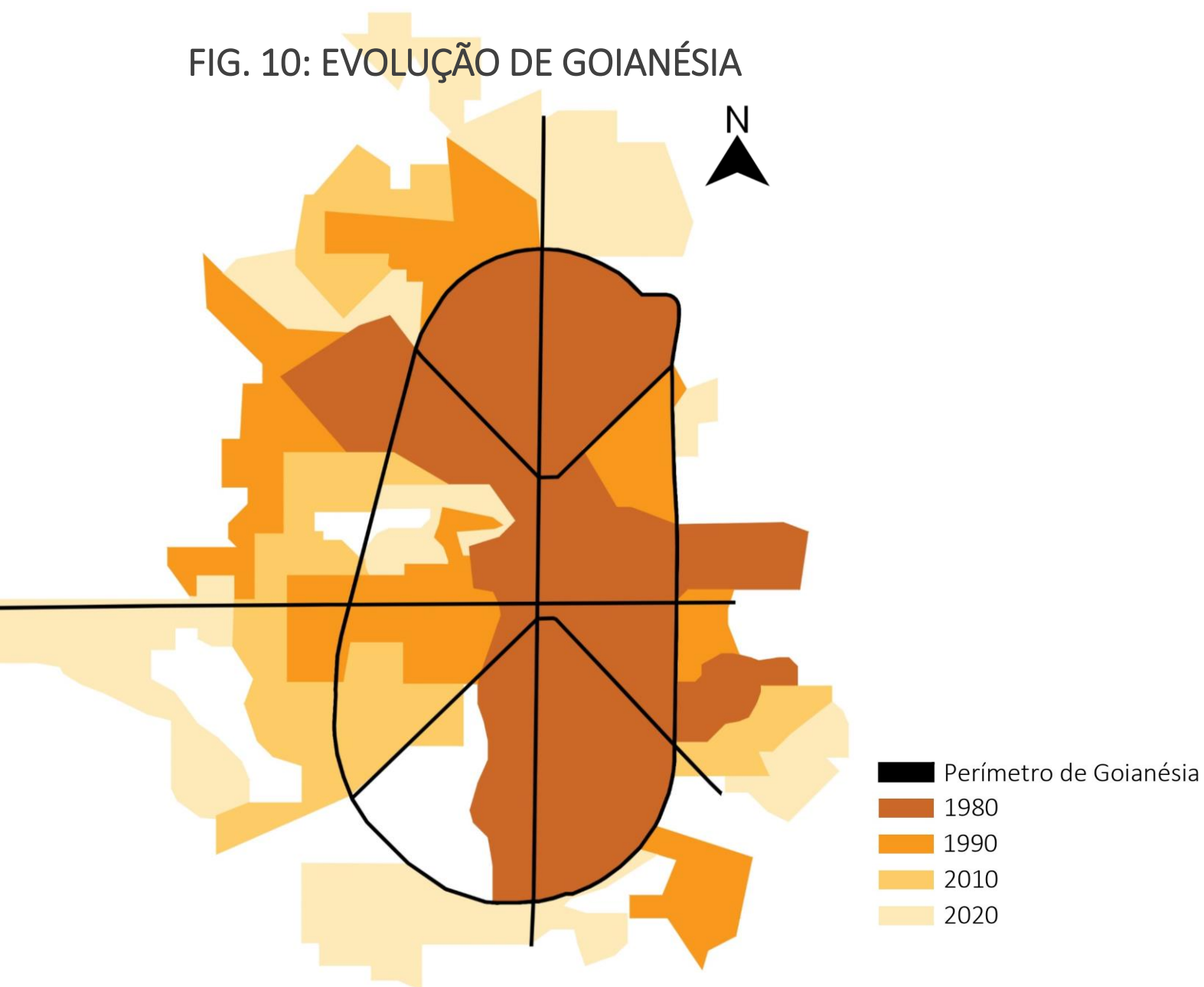




Fig. 11 : Visão aérea de Goiânia - 2001
Fonte: Google Earth Pro, 2023

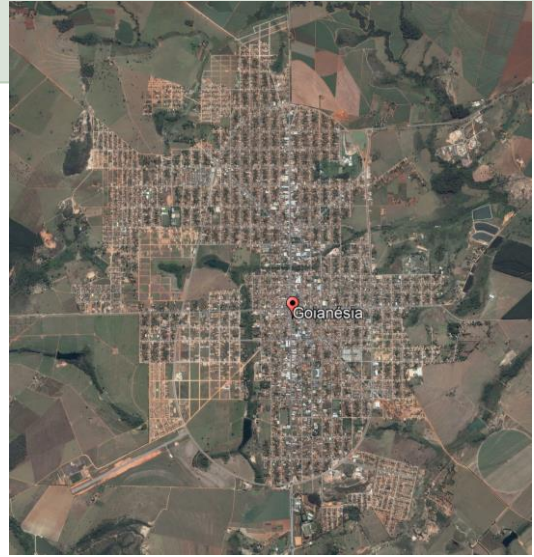


Fig. 12 : Visão aérea de Goiânia - 2007
Fonte: Google Earth Pro, 2023

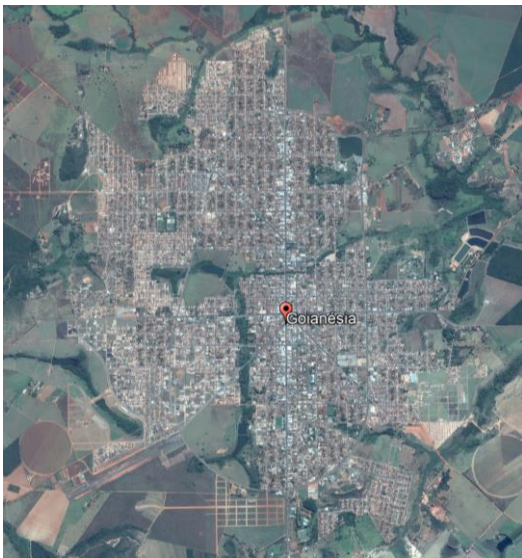


Fig. 13 : Visão aérea de Goiânia – 2013
Fonte: Google Earth Pro, 2023



Fig. 14 : Visão aérea de Goiânia - 2016
Fonte: Google Earth Pro, 2023



Fig. 15 : Visão aérea de Goiânia – 2020
Fonte: Google Earth Pro, 2023

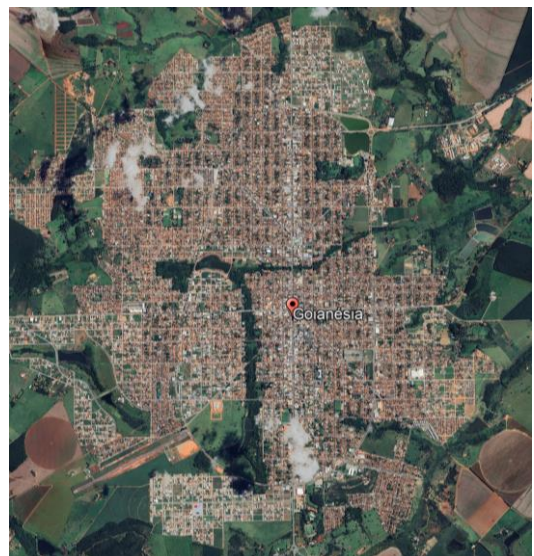
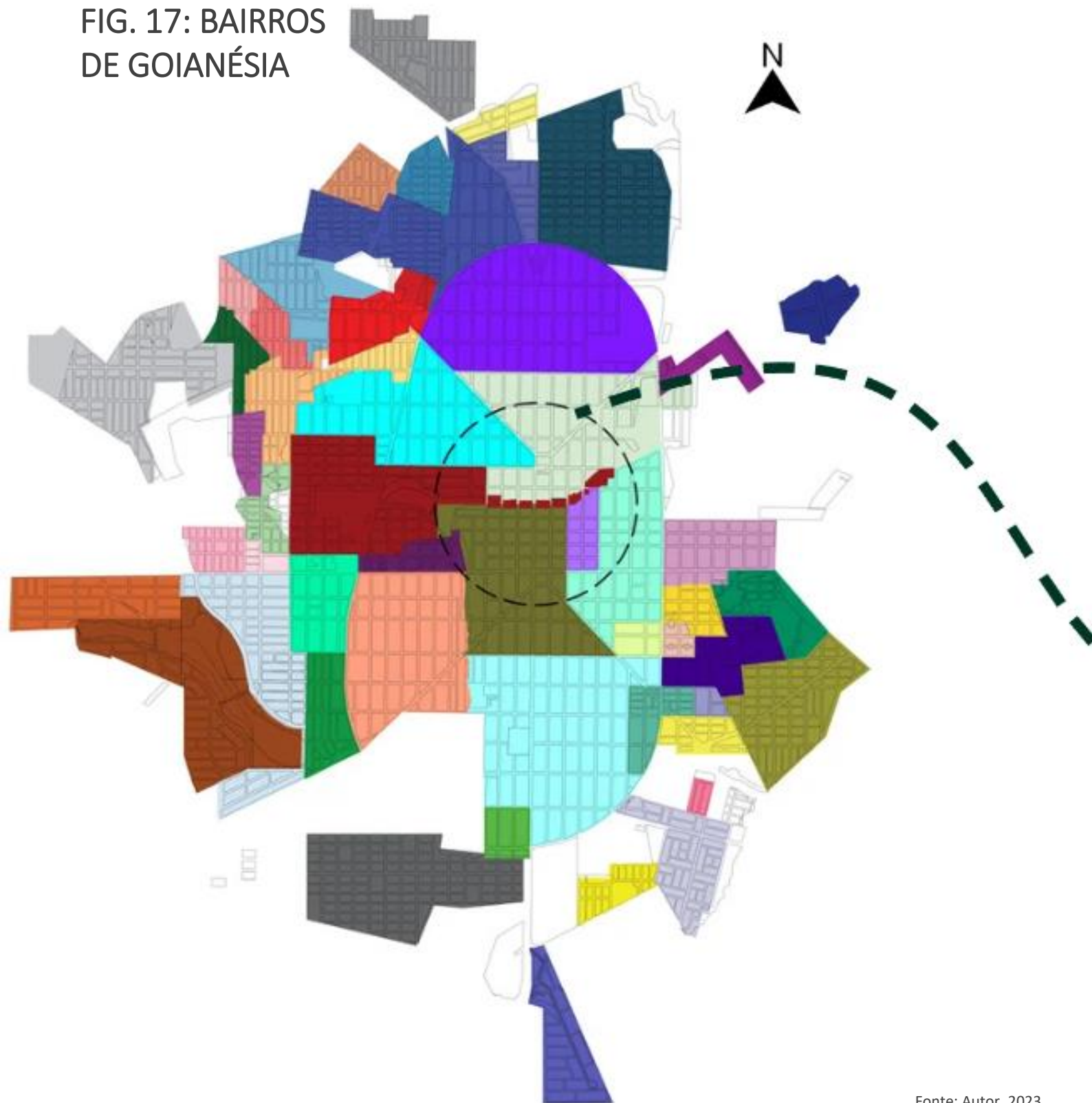


Fig. 16 : Visão aérea de Goiânia - 2023
Fonte: Google Earth Pro, 2023

Com 56 bairros e 2 distritos agroindustriais, a cidade oferece uma variedade de opções de moradia, serviços e comércio para atender às necessidades da população. Os bairros, como Setor Aeroporto, Setor Sul, Setor Central e Setor Universitário, possuem características próprias, abrangendo desde áreas residenciais tranquilas até regiões comerciais movimentadas.

Além dos bairros, Goianésia conta com dois importantes distritos agroindustriais: o Distrito Agroindustrial de Goianésia (D.A.I.) e o Distrito Agroindustrial de Santa Maria (D.A.I.S.M.). Essas áreas desempenham um papel fundamental na economia local, concentrando empresas e indústrias voltadas para o setor agropecuário e agroindustrial. Os distritos agroindustriais impulsionam a produção e o desenvolvimento econômico da região, agregando valor à produção agrícola e fomentando o comércio local.

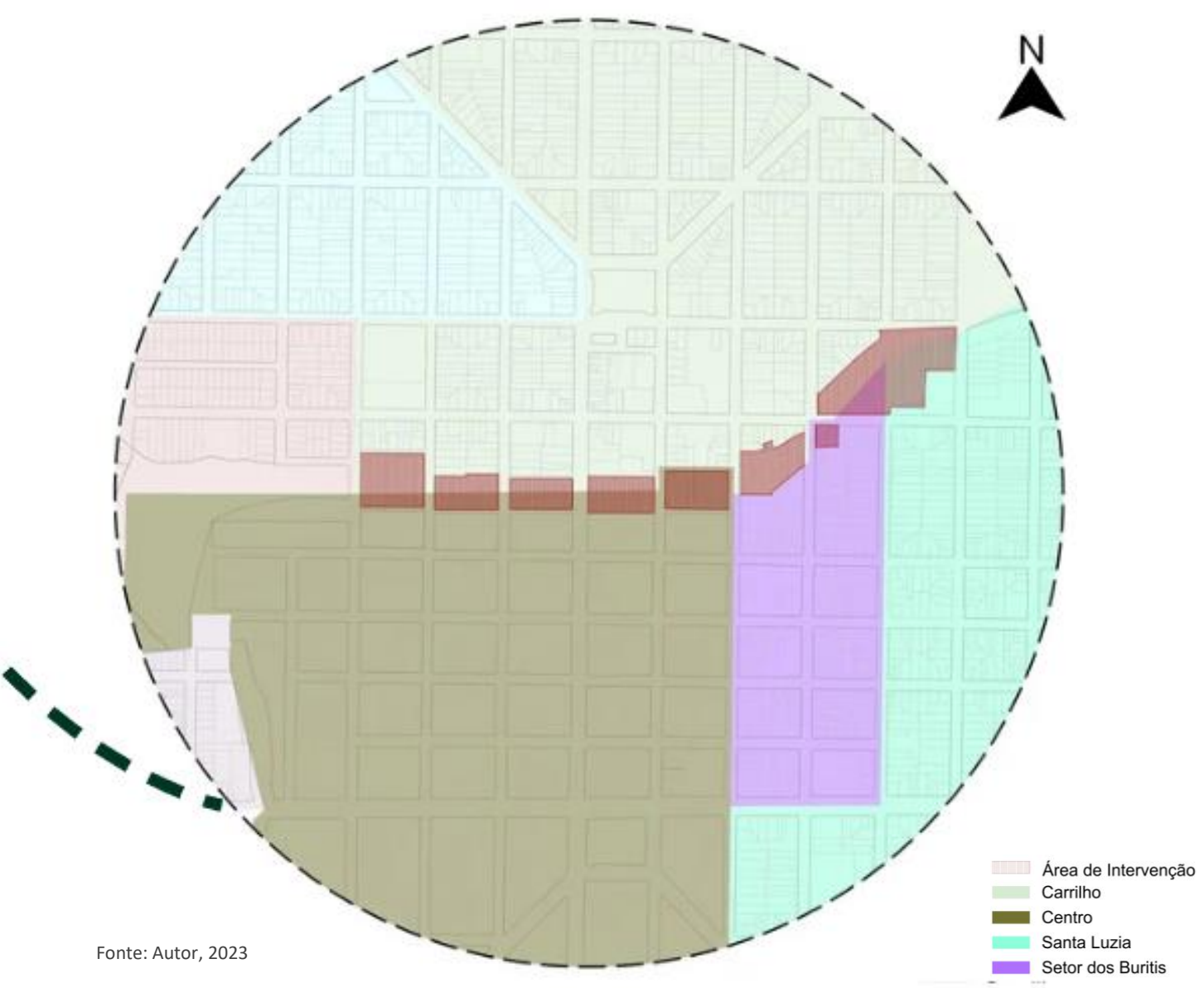
FIG. 17: BAIRROS DE GOIANÉSIA



- | | | | |
|---|--|--|---|
| ■ Aldeia do Morro | ■ Dona Fiica | ■ Parque Araguaia | ■ Residencial Nestor Ville |
| ■ Amigo | ■ Dona Fiica II | ■ Parque Araguaia II | ■ Residencial Parque das Palmeiras |
| ■ Área Rural de Goianésia Barsanulfo | ■ Itapuã | ■ Parque Bandeirantes | ■ Residencial Parque das Palmeiras II |
| ■ Boa Vista | ■ Jardim Esperança | ■ Primavera | ■ Residencial Parque das Palmeiras III |
| ■ Carrilho | ■ Jardim Por do Sol | ■ Residencial Bouganville | ■ Residencial Paulo Dias |
| ■ Centro | ■ Laranjeiras | ■ Residencial Flamboyant | ■ Residencial Santa Clara |
| ■ Colina Park Residencial | ■ Morro da Ema | ■ Residencial Granville | ■ Residencial Vereda dos Buritis |
| ■ Conjunto Mariana | ■ Muniz Falcão | ■ Residencial Ipês | ■ Santa Cecília |
| ■ Cova | ■ Negrinho Carrilho | ■ Residencial Jardim do Cerrado | ■ Santa Luzia |
| ■ Cova II | ■ Nossa Senhora Aparecida | ■ Residencial Laurentino Martins | ■ Santa Tereza |
| ■ Distrito Agroindustrial Manoel Braollos Martins | ■ Nossa Senhora da Penha | ■ Residencial Morada Nova | ■ São Cristóvão |

- Setor dos Buritis
- Setor Oeste
- Setor Sul
- Setor Universitário
- Vila Nova Aurora
- Vila Nova Aurora II
- Vila São Caetano
- Vila Vera Cruz
- Vivalle

FIG. 18: BAIRROS QUE COMPÕE A ÁREA DE INTERVENÇÃO



Fonte: Autor, 2023



2. CONTEXTO

2.1 RELAÇÃO ENTRE AS PESSOAS E A CIDADE

Nos dias de hoje, as pessoas vivem cada vez mais de forma atípica em suas residências, não tendo uma vida social ativa, se afastando de atividades de interação com a população e de espaços públicos. Para GEHL (2010), todo indivíduo e sua diferença se abrem diante das pessoas enquanto elas estão a pé, ocorrendo a possibilidade de ter contato umas com as outras.

“ Ao longo da história, o espaço da cidade funcionou como um ponto de encontro para os moradores, em vários níveis. As pessoas se encontravam, trocavam novidades, fechavam acordos, arranjavam casamentos – artistas de rua as entretinham, havia compra e venda de mercadorias [...] (GEHL, 2010. P. 25)



Fig. 19 : Município de Goianésia
Fonte: <https://goianesia.go.gov.br/historia-da-cidade/>

Segundo GEHL (2010), tanto o planejamento quanto as estruturas urbanas causam impacto na vida humana e no funcionamento da cidade. Além disso, novidades tecnológicas influenciam no comportamento humano, como celulares, que interferem na comunicação, ou carros, que permitem outros meios de locomoção. GEHL (2010) fala sobre o aumento do tráfego de automóveis, que fez com que o deslocamento a pé seja cada vez mais inutilizado pelas pessoas. Para GEHL (2010), as cidades foram projetadas para automóveis, sem se importar com a escala humana. Desse modo, os edifícios começaram a ter uma visualização rápida, fazendo com que o meio social deixe de ser algo comum e passe a ser algo em ocasiões especiais, afetando setores como

comércio.

“ Por vários anos, durante os quais a circulação de pedestres foi tratada, sobre tudo, como forma de transporte dentro do planejamento do tráfego, a vida na cidade, repleta de nuances e oportunidades, foi amplamente ignorada ou negligenciada. (GEHL, 2010 p. 19.)

Para se trabalhar na escala humana, a cidade deve oferecer vivência do caminhar, substituindo os espaços dos carros para as pessoas, deixando o lugar mais convidativo para a população. Dessa forma, as cidades precisam possuir planejamentos e projetos com escalas humanas, considerando os carros, mas com foco maior na comunidade, para se tornarem mais humanas e agradáveis.



2.2

ESPAÇOS PÚBLICOS

Fig. 20 : Praça Tiradentes (Rio de Janeiro, RJ)
Fonte: Gaban, 2020

Espaços públicos como adaptáveis são bastante relevantes, já que esses espaços são constantemente reconfigurados e redefinidos pelos usuários e pelas práticas sociais que neles ocorrem. Além disso, a ideia de que os atributos dos espaços públicos estão diretamente relacionados à vida pública, à sociabilidade e ao exercício da convivência, é fundamental para compreendermos a importância desses espaços na vida das cidades. Conforme Alex:

“ “ A maioria das praças contemporâneas encontra-se em situação ao uso social. A maioria das praças contemporâneas encontra-se em situação tão deplorável, que podem ser consideradas antissociais ou mesmo “antipraças”. Ao enfatizar o isolamento do entorno, usos programados e acessos controlados, as praças modernas não apenas propuseram a ruptura estética, mas também reforçaram a fragmentação do tecido urbano. (ALEX, 2008. P. 126)

Em muitas cidades, tanto de médio como de grande porte, tem havido uma negligência em relação aos espaços públicos de convívio social. Muitas vezes, esses espaços são subutilizados, mal conservados ou mesmo abandonados, o que pode contribuir para um sentimento de insegurança e falta de pertencimento dos moradores em relação à cidade. Isso pode ser especialmente problemático em áreas mais carentes, onde a população tem menos acesso a espaços de lazer e cultura.

ALEX(2008) destaca a importância da participação e envolvimento dos cidadãos na criação e manutenção dos espaços públicos, de forma a garantir a sua apropriação e uso adequado pela comunidade. Essa perspectiva dialoga com uma abordagem mais participativa e democrática na gestão urbana, na qual os moradores são convidados a participar ativamente das decisões que afetam suas vidas e seu ambiente. Com isso, a cidade se torna fragmentada, com diferentes áreas servindo a diferentes grupos e funções, o que pode levar à segregação e exclusão social. Essa fragmentação também pode levar a uma falta de conexão e coesão na cidade, dificultando a criação de uma identidade urbana comum e a formação de uma comunidade coesa. Portanto, no estudos de Alex, ele evidencia:

“ “ **Os estudos de praças ressaltaram diferenças de abordagem de projeto e de gestão até do mesmo lugar, evidenciando inconsistências das administração pública que acentuam desigualdades ambientais e sociais nos territórios da cidade e, espacialmente, a ausência de códigos urbanísticos no espaço público, como dimensionamento das calçadas e acessibilidade universal, que garantam a continuidade e o conforto de caminhos de pedestres. Não bastassem esses percalços, obras viárias e de engenharia de tráfego desintegraram o largo do Auroche, mutilando-o com ruas largas, produziram barreiras físicas e visuais na praça Rossvelt, desfigurando suas esquinas com acessos ao complexo viário e buracos de ventilação, e criaram espaços incongruentes e fragmentados na Santa Cecília, envolvendo-a com vias elevadas e rampas de saída.. (ALEX, 2008. P. 228)**

Alex Sun destaca a importância da análise dos fluxos e deslocamentos do entorno para o projeto de praças e outros espaços públicos. A identificação dos percursos usuais por pedestres na área de projeto permite uma melhor compreensão das necessidades e hábitos dos usuários do espaço, possibilitando a setorização de atividades e a criação de áreas de travessia baseadas na apropriação do espaço existente. Essa análise também pode ajudar a identificar pontos críticos em relação à acessibilidade e orientar futuras intervenções no espaço.

As praças são espaços públicos importantes nas cidades e têm uma longa história de presença nas sociedades urbanas. Elas geralmente são áreas abertas cercadas por edifícios e podem ser utilizadas para diversas atividades, como recreação, eventos culturais, manifestações políticas, entre outras. Além disso, as praças muitas vezes são projetadas com qualidades arquitetônicas e paisagísticas que as tornam atraentes para o público e ajudam a criar um senso de identidade e pertencimento em relação à cidade. Nesse sentido, um diagnóstico situacional é fundamental para identificar os principais problemas e potencialidades da área em questão, bem como as necessidades e demandas dos usuários e das comunidades locais. Com base nesse diagnóstico, é possível elaborar um plano de ação consistente e eficaz, que contemple ações de curto, médio e longo prazos, de modo a promover transformações significativas na área e melhorar a qualidade de vida dos usuários. O planejamento detalhado de todas as etapas do projeto, incluindo a definição de metas, objetivos, estratégias e recursos necessários, é fundamental para garantir a efetividade das intervenções e o alcance dos resultados esperados.



2.3 PROCESSO DE DECADÊNCIA

A partir da última década a região passou a ser vista como em degradação ou decadência. Isso se deu por diversos fatores. As praças contam com equipamentos públicos em estado precário, ficando cada vez pior devido à falta de atenção para esses espaços. É notório a diminuição da preocupação do Poder Público em facilitar a ocupação dos espaços urbanos pela população, isto é, em transformar a própria cidade em espaço de lazer para seus moradores. Desse modo, a falta de locais adequados fomenta o preconceito contra a prática de determinados esportes, como no caso do skate.

A Constituição traz, em seu art. 6º, a saúde e o lazer como direitos sociais, além da educação, alimentação, entre outros. Além disso, a prática do skate não só propicia lazer de baixo custo aos praticantes, portanto de fácil acesso à toda população, como também é uma ótima atividade esportiva e pode contribuir para a melhora e conservação da saúde de muitas pessoas.0



Fig. 21 : Praça Fundo de Vale, Goianésia
Fonte: Autor, 2023

Portanto, a imagem da decadência e degradação da área central da cidade de Goianésia deve ser atribuída à ausência de políticas efetivas de preservação e manutenção desses espaços e não propriamente a quem os ocupa.

As praças Calção de Couro oferecem inúmeras potencialidades para o público da cidade. A praça 8 por possuir equipamentos voltados ao esporte, faz com que a permanência de usuários seja maior comparada as outras praças. Mas assim como ela, as outras praças merecem e precisam de melhorias, as deixando mais convidativas e se adequando a paisagem urbana.

Em relação a paginação de piso da área em estudo, é nítido que que este se encontra em estado de calamidade, fazendo com que pessoas portadoras de necessidade especiais não consigam acessar o lugar e afastando a população desses locais. Logo, o estudo procura trazer para as praças novos valores, buscando a atenção da população, atraindo as pessoas com propostas de acessibilidade, diversidade de usos e complacência do poder público.

3. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

3.1 REQUALIFICAÇÃO URBANA DA PRAÇA MARECHAL DEODORO - BA



Ficha técnica:

Localização: Salvador

Área: 21395m²

Arquitetos: Adriano Mascarenhas

Ano: 2018

Fig. 22 : Requalificação Urbana da Praça Marechal Deodoro - Sotero Arquitetos
Fonte: Vitruvius, 2020

Análise histórico:

O escritório Sotero Arquitetos tem desenvolvido vários projetos de requalificação urbana para a prefeitura de Salvador, incluindo a requalificação da Praça Marechal Deodoro no Bairro do Comércio. Essa melhoria da praça é uma parte importante do Programa Salvador 360, que tem como um dos seus objetivos a requalificação do Centro Histórico da cidade.



Fig. 23 : Planta da Requalificação Urbana da Praça Marechal Deodoro
Fonte: Vitruvius, 2020

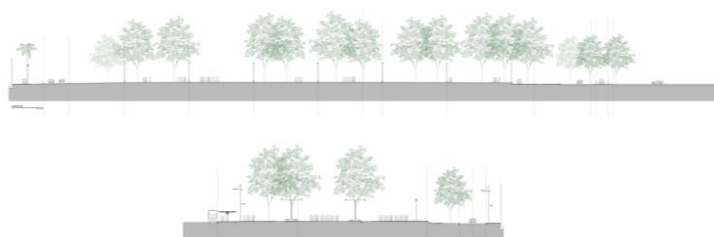


Fig. 24 : Corte A e B da Requalificação Urbana da Praça Marechal Deodoro
Fonte: Vitruvius, 2020



Fig. 25 : Praça Marechal Deodoro
Fonte: Vitruvius, 2020

Contexto geográfico - Inserção urbana

A configuração do espaço da Praça Marechal Deodoro é definida por seus limites e sua relação com o entorno. Ao norte, o antigo e expressivo edifício do Mercado do Ouro serve como uma das delimitações da praça. A leste, uma quadra compacta de edificações históricas de uso misto forma outro limite. Ao sul, um conjunto de edifícios comerciais modernistas de grande simbolismo também contribui para a definição da praça. Finalmente, a oeste, um terminal de transbordo de transportes públicos se volta para a Avenida Jequitaia, articulando o eixo viário do bairro portuário do Comércio com outras zonas da cidade. Esses limites e a relação com o entorno são importantes para a compreensão da Praça Marechal Deodoro como um espaço urbano significativo dentro de Salvador.

Análise Arquitetônica

A ideia principal da intervenção na Praça Marechal Deodoro foi preservar os grandes Oitis que se encontram enfileirados em três linhas distintas. A partir dessa premissa, a praça foi dividida em três setores distintos, cada um com um novo uso. Na lateral voltada para a Avenida Miguel Calmon, encontra-se o setor de mobilidade, com o ponto de ônibus e uma nova ciclovia. No centro, está o setor cívico, que possui uma grande esplanada em piso de concreto pigmentado vermelho, criando um espaço público solene e apropriado para várias manifestações populares da cidade. Por fim, no trecho mais interno da praça, há uma área destinada aos moradores do entorno, com destaque para uma plataforma linear que consolidou o uso de lazer, a partir da supressão de um grande estacionamento privativo que ali estava. Essa reorganização dos espaços e novos usos foram pensados para tornar a praça mais inclusiva e atrativa para os diferentes públicos que a frequentam, fortalecendo a relação entre a cidade e seus habitantes.

3.2 PARQUE MADUREIRA - RJ



Ficha técnica:

Localização: Rio de Janeiro

Área: 160.000m²

Arquitetos: Maria Clara Fagundes, Ana Grizelides, Maria Eduarda Catanho, Taíssa Brito, Guilherme Sanches.

Ano: Parque 1 - 2012 - 2010 Parque 2 - 2016

Fig. 26 : Parque Madureira, RJ

Fonte: https://riotur.rio/que_fazer/parque-madureira/

Análise histórico:

O Parque Madureira é um espaço público inaugurado em 2012 na cidade do Rio de Janeiro, situado no bairro de Madureira, zona norte da cidade. Ele foi construído para ser um espaço de lazer, cultura e esporte para a população local, e também tem como objetivo promover a conscientização socioambiental.

Contexto geográfico - Inserção urbana

Com uma área total de mais de 90 mil metros quadrados, o Parque Madureira oferece diversas opções de atividades para a comunidade, como quadras poliesportivas, pistas de skate, espaços para ginástica e musculação, pista de caminhada, ciclovias, playgrounds e áreas de convivência. Além disso, o parque também conta com uma grande praça central, que recebe eventos culturais, shows e feiras.



Fig. 27 : Parque Madureira, RJ

Fonte: <https://www.viator.com/pt-BR/tours/Rio-de-Janeiro/Visit-Madureira-Park-in-Rio-de-Janeiro/d712-8753P64>

Análise Arquitetônica

É interessante saber que o Parque Madureira foi construído em uma área que antes era ocupada por um antigo lixão, e que sua transformação em um espaço verde e público representou uma importante conquista para a comunidade local. A ideia de incluir questões educativas e socioambientais no projeto do parque mostra o compromisso em promover a conscientização e a participação da comunidade na preservação do meio ambiente e na construção de um mundo mais sustentável.



Fig. 28 : Parque Madureira, RJ

Fonte: <https://oglobo.globo.com/rio/noticias/25-anos-do-parque-madureira-serao-comemorados-com-festival-a-partir-desta-sexta-feira.ghtml>

3.3 SKATEPARK AVENIDA BEIRA MAR - CE



Ficha técnica:

Localização: Fortaleza
Área: 2182m²
Arquitetos: Henry Teixeira
Ano: 2022

Fig. 29 : Skatepark Avenida Beira Mar
Fonte: Felipe Petrovsky

Análise histórico:

A Av. Beira Mar é a principal área turística e cartão postal da cidade de Fortaleza. Além disso, a zona ribeirinha passou recentemente por um processo de reorganização urbanística e arquitetônica. Como parte dessa transformação, uma antiga pista foi removida e substituída por uma nova, mais moderna, projetada para a prática de skate.

Contexto geográfico - Inserção urbana

O projeto está situado na praia do Náutico, em uma localização estratégica por seu fácil acesso com relação a mobilidade urbana. O terreno possui um grande potencial paisagístico bem como uma boa vegetação nativa. Uma das principais premissas adotadas no equipamento foi preservar a arborização mais relevante no intuito de conservar, bem como de proporcionar sombra para a prática do esporte durante todo o dia.

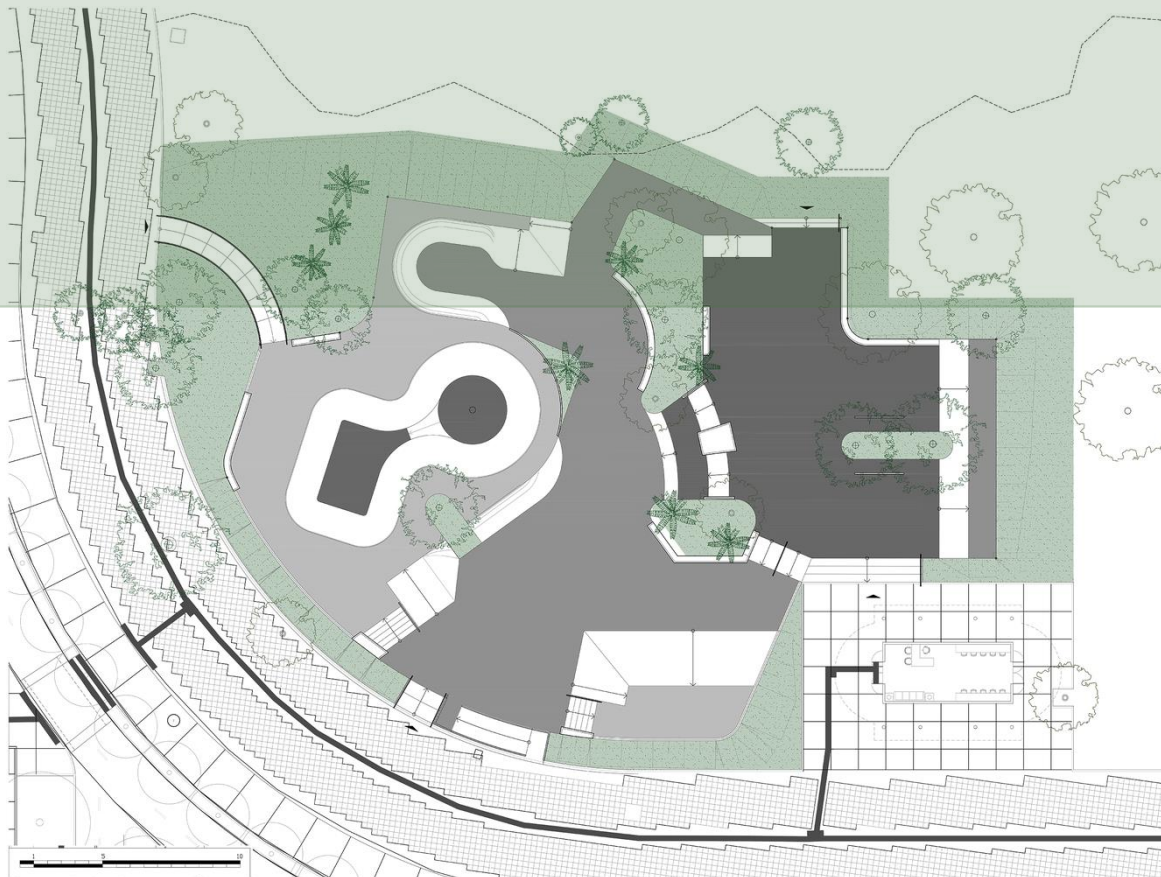


Fig. 30 : Planta Skatepark Avenida Beira Mar
 Fonte: Archdaily, 2022

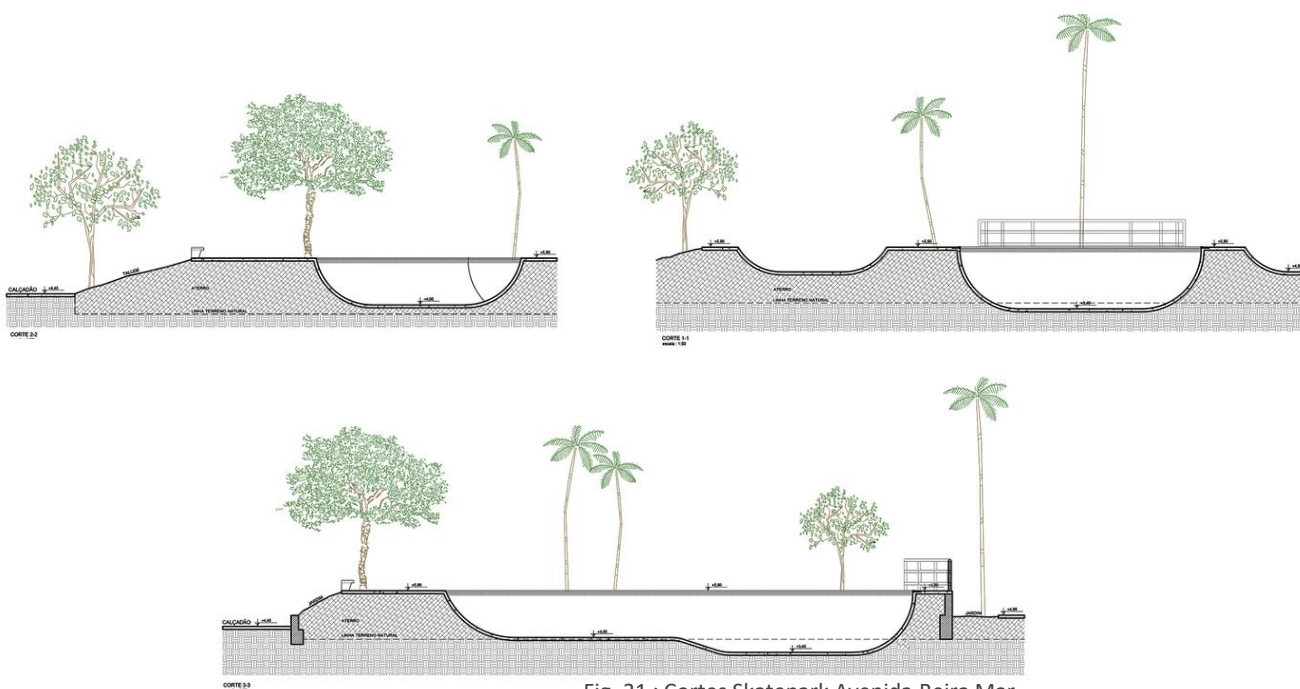


Fig. 31 : Cortes Skatepark Avenida Beira Mar
 Fonte: Archdaily, 2022

Análise Arquitetônica

A pista de skate é dividida em dois espaços distintos: a Praça da Rua (possui diversos obstáculos que simulam diferentes elementos urbanos para realização de manobras) e a Tigela (destinada ao skate vertical). O arquiteto procurou respeitar a topografia do terreno. Isso resultou na subdivisão do espaço em vários níveis ligados por transições curvas ou retas, proporcionando um circuito mais fluído e com menor esforço para o praticante.

4. O LUGAR

4.1 ÁREA DE INTERVENÇÃO

O espaço em análise se localiza no centro da cidade de Goianésia, no estado de Goiás. Trata-se de praças que estão dispostas entre as margens do Córrego Calção de Couro. O local em estudo refere-se um conjunto de 8 praças no centro da cidade.

A nascente do Córrego Calção de Couro é um ponto de partida fascinante para a formação desse curso d'água em Goianésia, Goiás. Localizada em meio a uma paisagem encantadora, essa nascente representa a riqueza hídrica da região e desempenha um papel vital no ecossistema local.

Para chegar a Goianésia, existem diversas rotas de rodovias e BRs (rodovias federais) que conectam a cidade a outras localidades próximas. Uma das principais vias de acesso é a BR-080, que liga Brasília a Barra do Garças. Essa rodovia é uma importante conexão regional e oferece uma rota direta para chegar a Goianésia.

Outra rota comum é a BR-153, que corta o estado de Goiás de norte a sul, passando por cidades como Anápolis, Goiânia e Aparecida de Goiânia. A partir dessa rodovia, é possível seguir em direção a Goianésia através de outras estradas estaduais, como a GO-080.

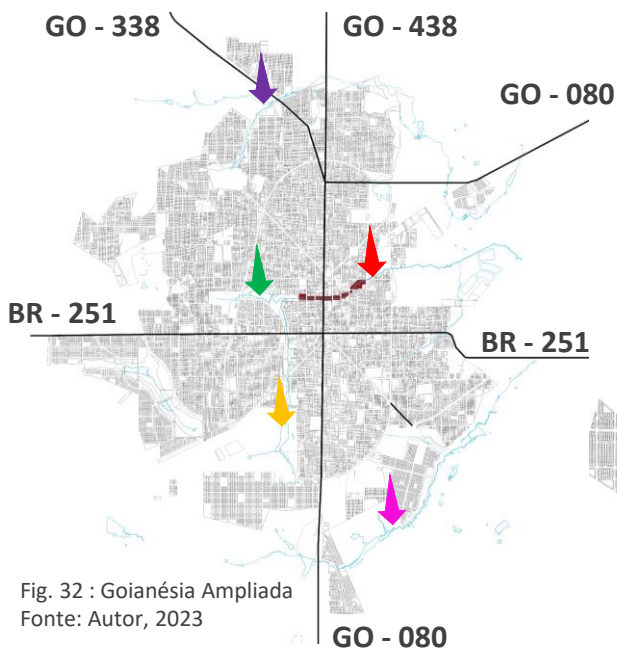


Fig. 32 : Goianésia Ampliada
Fonte: Autor, 2023

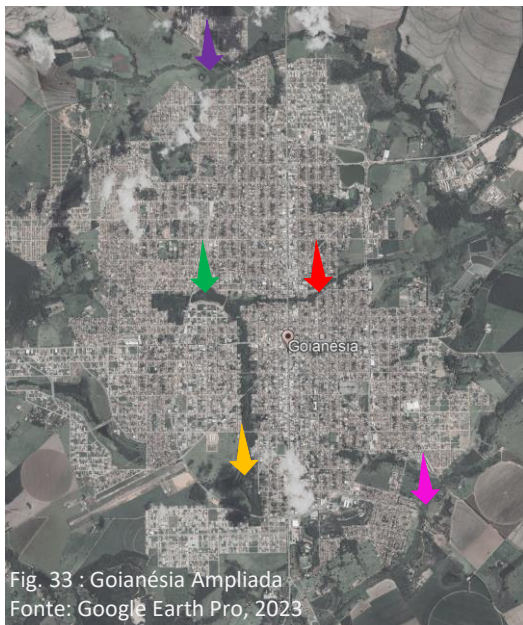
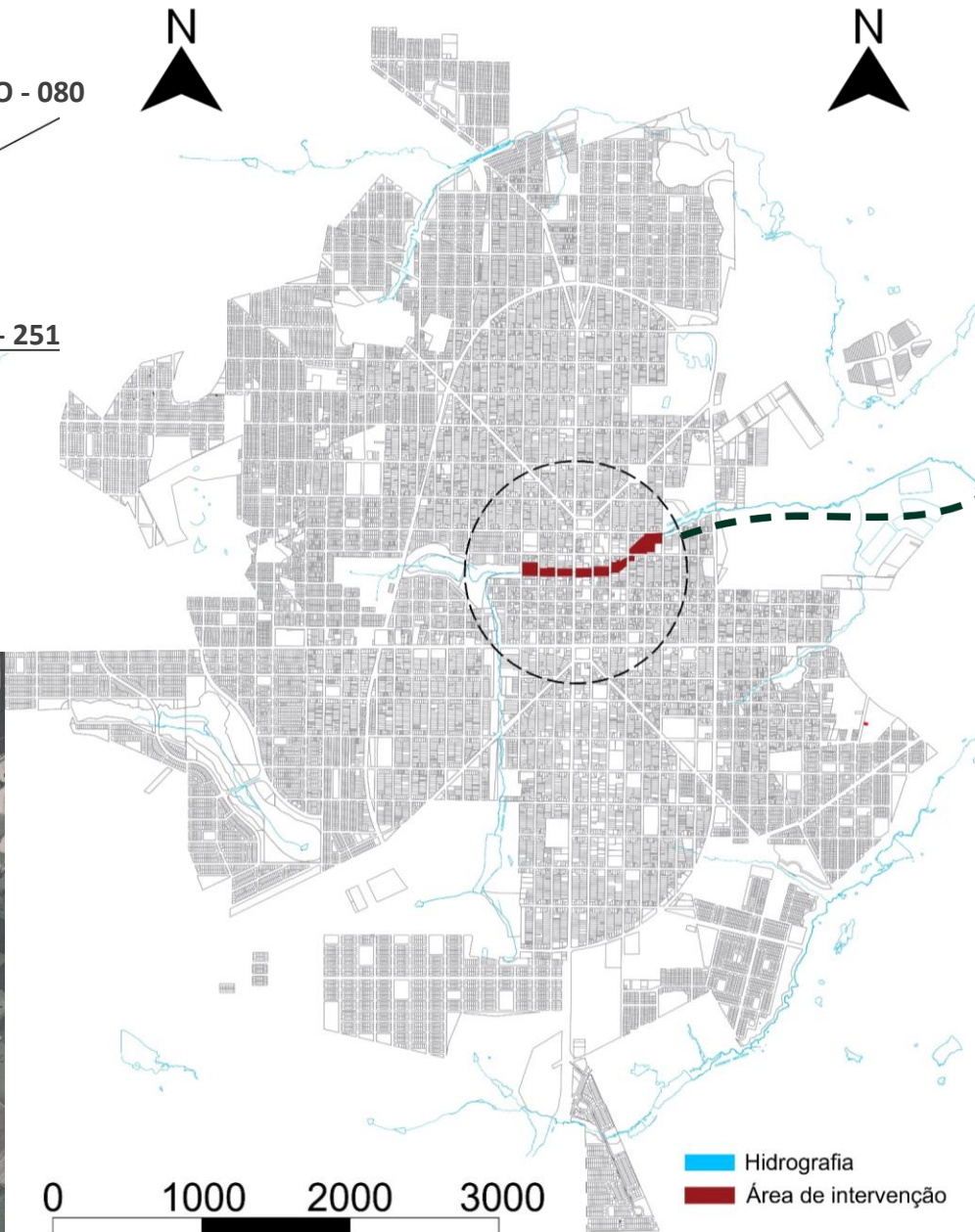


Fig. 33 : Goianésia Ampliada
Fonte: Google Earth Pro, 2023

- ➡ Nascente dos córregos Calção e Couro e Portal
- ➡ Córrego Calção de Couro
- ➡ Córrego Portal

- ➡ Córrego Laranjeiras
- ➡ Córrego Mariana



- Hidrografia
- Área de intervenção

Fig. 34 : Goianésia Ampliada
Fonte: Autor, 2023

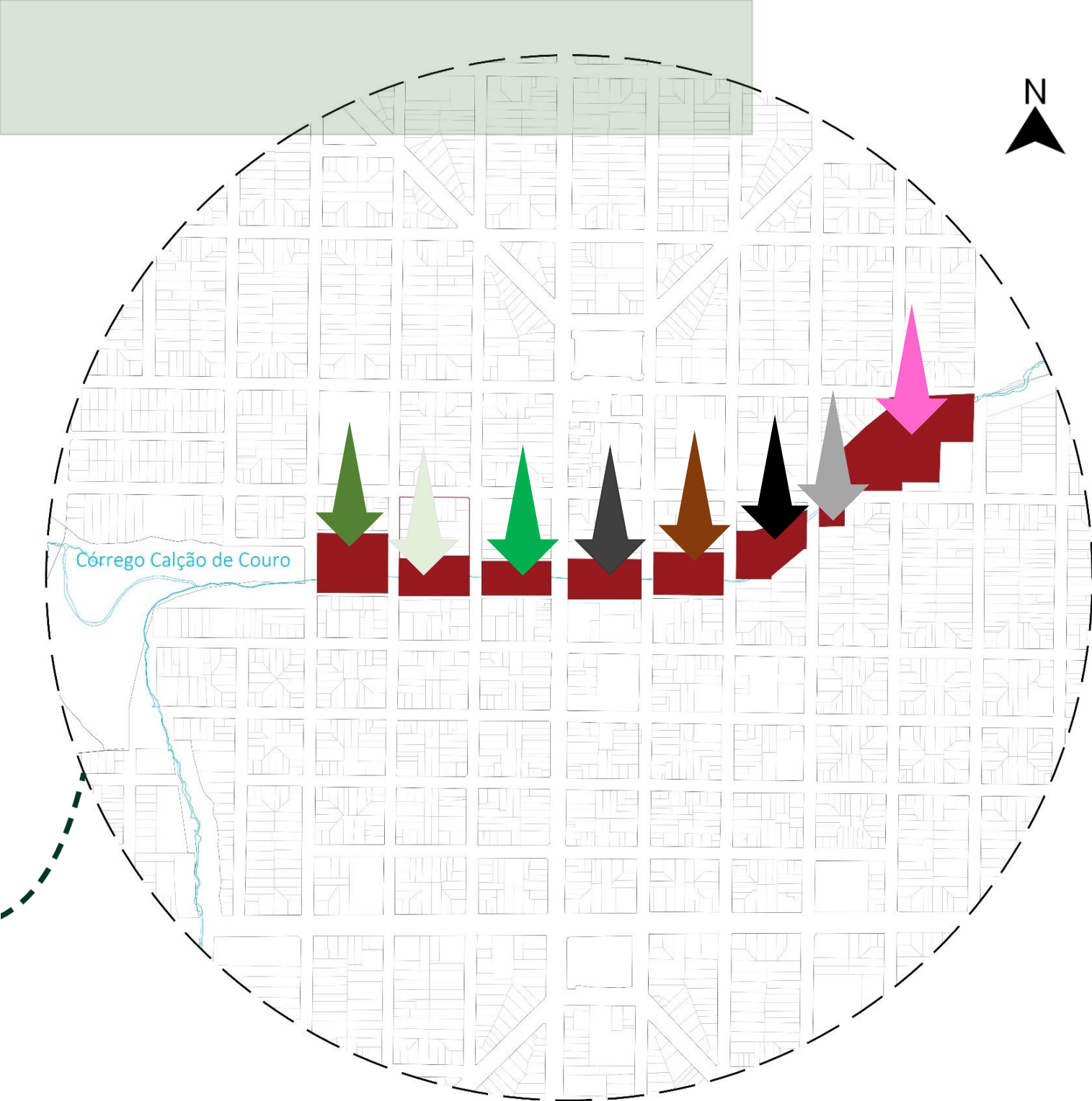


Fig. 35 : Recorte da área de intervenção
 Fonte: Autor, 2023



- Praça 01
- Praça 02
- Praça 03
- Praça 04
- Praça 05
- Praça 06
- Praça 07



4.1.1 TRECHO 01

O "trecho 01" é composto pelas praças 1, 2 e 3, cada uma apresentando suas características distintas. A praça 1 possui uma pista de skate e uma área conhecida como "RDS – Recanto das Sombras", onde os jovens costumavam realizar "batalhas de rimas" antes da pandemia. Entretanto, atualmente, devido à situação pandêmica, esses duelos não ocorrem mais. Infelizmente, a praça 1 está em estado precário, sofrendo com acúmulo de lixo, equipamentos danificados, banheiros deteriorados e, principalmente, falta de iluminação.

No caso da praça 2, está localizada entre as ruas 29, 27 e viela Antônio Geraldo da Silva, no centro de Goianésia. Há uma constante preocupação com a ausência de suporte da prefeitura para a manutenção dessa área. Os equipamentos públicos existentes encontram-se danificados, os canteiros de grama estão negligenciados e há presença de lixo ao longo do espaço.



Fig. 38: 01_Praça 01: Via de pedestre

Fig. 39: 02_Praça 01: Pista de skate

Fig. 40: 03_Praça 01: Banheiro Público

Fig. 41: 04_Praça 01: Quadra

Fig. 42: 05_Praça 01: Córrego Calção de Couro

Fig. 43: 06_Praça 02: Via de pedestre

Fonte: Autor, 2023



Fig. 36 : Localização
Fonte: Google Earth Pro, 2023



Fig. 37 : Localização
Fonte: Google Earth Pro, 2023

Por fim, a praça 3, situada entre a Av. Goiás e as ruas 29, viela Benedito Francisco Raposo e viela Antônio Geraldo da Silva, também no centro de Goianésia, está em condições precárias, marcada pela presença de lixo e estado de deterioração dos equipamentos presentes. A manutenção e revitalização desses espaços se mostram urgentemente necessárias para garantir ambientes públicos adequados e convidativos para a comunidade local.



Fig. 44: 07_Praça 02: Córrego
Fig. 45: 08_Praça 03: Via de pedestre
Fig. 46: 09_Praça 03: Via de pedestre
Fig. 47: 10_Praça 03: Vegetação
Fig. 48: 11_Praça 03: Córrego Calção de Couro
Fonte: Autor, 2023



4.1.2 TRECHO 02

O "trecho 02" é composto pelas praças 4 e 5. A praça 4 é especialmente afetada pela falta de iluminação em todo o seu espaço, tornando-se uma preocupação significativa para a segurança pública durante a noite. Devido a essa questão, as pessoas evitam usar as praças como rota de passagem, mesmo estando próximas a uma das avenidas mais movimentadas da cidade. Esta praça encontra-se entre as ruas 31 e a Avenida Goiás, no centro da cidade de Goianésia, Goiás.

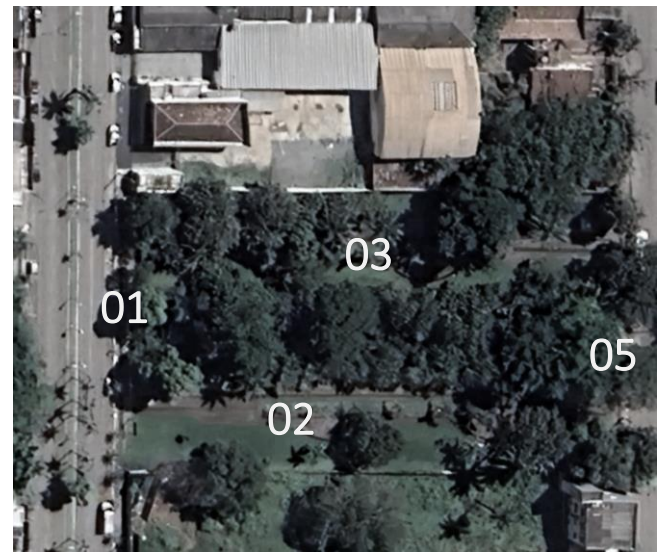


Fig. 50: 01_Praça 04: Córrego

Fig. 51: 02_Praça 04: Via de pedestre

Fig. 52: 03_Praça 04: Via de pedestre

Fig. 53: 04_Praça 01: Córrego Calção de Couro

Fonte: Autor, 2023

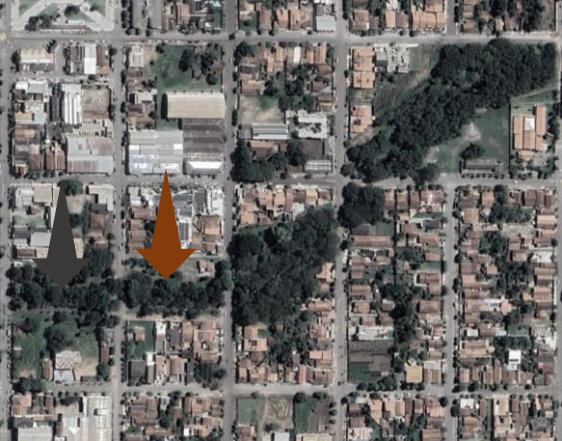


Fig. 36 : Localização
 Fonte: Google Earth Pro, 2023



Fig. 49 : Localização
 Fonte: Google Earth Pro, 2023

Por outro lado, a praça 5 conta com equipamentos de uso público, incluindo uma academia ao ar livre, bancos e balanços para o lazer da comunidade. No entanto, muitos desses equipamentos estão em desuso devido aos estragos causados pela ação da natureza. A praça 5 está situada entre as ruas 31, 33, viela Benedito Francisco Raposo e viela Antônio Geraldo da Silva, também no centro de Goianésia, Goiás. Esta praça encontra-se entre as praças 4 e 6.



Fig. 54: 05_Praça 05: Administração
 Fig. 55: 06_Praça 05: Estação de ginástica
 Fig. 56: 07_Praça 05: Balanço infantil
 Fig. 57: 08_Praça 05: Córrego
 Fig. 58: 09_Praça 05: Via de pedestre
 Fonte: Autor, 2023



4.1.3 TRECHO 03

O "trecho 03" abrange as praças 6, 7 e 8, cada uma com suas particularidades. A praça 6 está localizada entre as ruas 35 e 33, no centro de Goianésia, Goiás, posicionada entre as praças 7 e 5. É a única praça sem quaisquer equipamentos de uso público, como bancos e pistas para passeio, além de apresentar problemas de acúmulo de lixo, falta de manutenção e iluminação, semelhantes às demais praças na região.

Por sua vez, a praça 7, situada entre as ruas 37, 26 e 35, também no centro da cidade, está posicionada entre as praças 6 e 8. Diferencia-se por possuir uma área menor, com acesso direto ao fluxo do córrego Calção de Couro, embora enfrente desafios similares de lixo, falta de manutenção e iluminação.



Fig. 60: 01_Praça 06: Vegetação

Fig. 61: 02_Praça 06: Vegetação

Fig. 62: 03_Praça 06: Vegetação

Fig. 63: 04_Praça 06: Copa

Fig. 64: 05_Praça 06: Córrego Calção de Couro

Fonte: Autor, 2023



Fig. 36 : Localização
Fonte: Google Earth Pro, 2023



Fig. 59 : Localização
Fonte: Googleearth Pro, 2023

Fig. 49 : Localização
Fonte: Google Earth Pro, 2023

Já a praça 8, localizada entre as ruas 28, 39, 26 e 35, no centro da cidade, possui uma instituição de ensino na esquina da rua 26 com a 39, destinada ao ensino fundamental, e um playground de madeira voltado para o público infantil. Contudo, como nas demais áreas analisadas, enfrenta problemas como lixo, falta de manutenção e acessibilidade no passeio público, afastando as pessoas e contribuindo para o desgaste do espaço urbano.

Assim, é evidente que as praças do "trecho 03" necessitam de intervenções e melhorias significativas para revitalização, incluindo limpeza, manutenção adequada, iluminação funcional e inclusão de equipamentos públicos, visando atrair a comunidade, tornando esses espaços mais agradáveis e integrados à vida urbana. A atenção a esses aspectos é crucial para promover o uso efetivo dessas áreas e contribuir para uma melhor qualidade de vida dos moradores da cidade.



Fig. 65: 06_Praça 07: Córrego Calção de Couro

Fig. 66: 07_Praça 07: Vegetação

Fig. 67: 08_Praça 08: Córrego Calção de Couro

Fig. 68: 09_Praça 08: Via de pedestres

Fig. 69: 10_Praça 08: Via de pedestre

Fig. 70: 11_Praça 08: Playground

Fonte: Autor, 2023



Fig. 71 : Vista aérea de Goianésia
Fonte: Googlearth Pro, 2023

4.2 DADOS CLIMÁTICOS

Goianésia tem um clima tropical quente, com uma estação chuvosa e uma estação seca bem definidas. Durante o ano inteiro, as temperaturas são elevadas, com poucas variações entre as estações.

A estação chuvosa em Goianésia é abafada e de céu encoberto, com temperaturas que variam de 22 °C a 34 °C. A estação chuvosa começa em outubro e termina em abril, sendo que o período mais quente e úmido ocorre entre agosto e outubro.

Já a estação seca em Goianésia é de céu quase sem nuvens, com temperaturas que variam de 19 °C a 33 °C. A estação seca começa em maio e termina em setembro, sendo que o período mais fresco ocorre entre novembro e fevereiro.

O mês mais quente do ano em Goianésia é setembro, com temperatura máxima média diária de 33 °C e temperatura mínima média diária de 22 °C. Por outro lado, o mês mais frio é junho, com temperatura máxima média diária de 31 °C e temperatura mínima média diária de 19 °C.

Em resumo, Goianésia tem um clima quente e tropical, com poucas variações ao longo do ano. A estação chuvosa é abafada e de céu encoberto, enquanto a estação seca é de céu quase sem nuvens. As temperaturas são elevadas durante todo o ano, com o período mais quente ocorrendo entre agosto e outubro e o período mais fresco ocorrendo entre novembro e fevereiro.

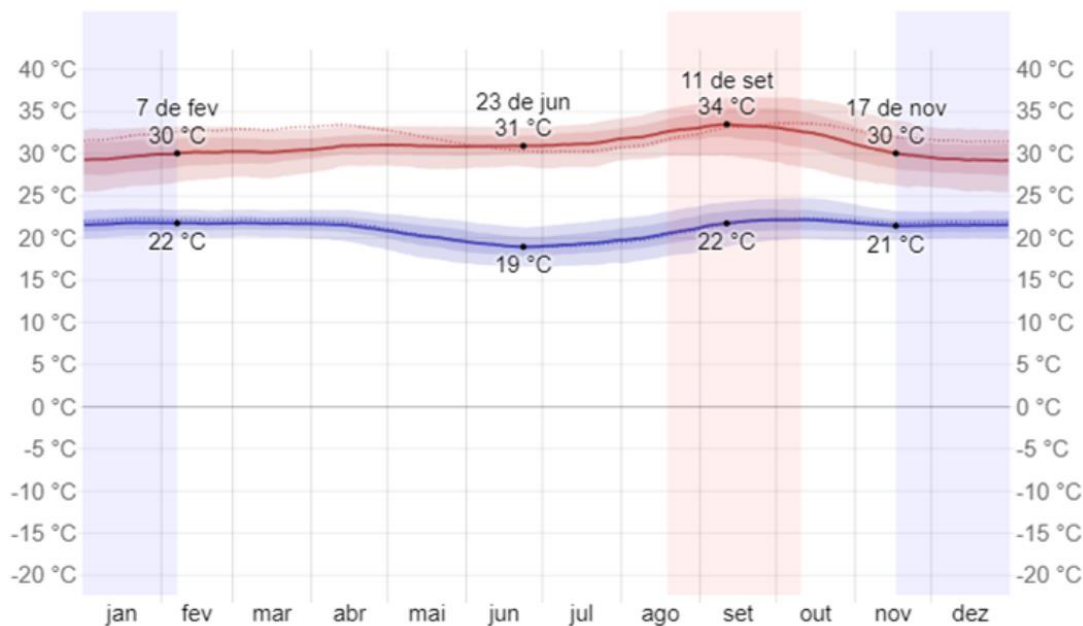


Fig. 72 : Clima e condições meteorológicas médias em Goianésia no ano todo
Fonte: Weatherspark , 2023

Temperatura máxima (linha vermelha) e mínima (linha azul) médias, com faixas do 25º ao 75º e do 10º ao 90º percentil. As linhas finas pontilhadas são as temperaturas médias percebidas correspondentes.

Média	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Alta	30 °C	30 °C	30 °C	31 °C	31 °C	31 °C	31 °C	32 °C	33 °C	32 °C	30 °C	29 °C
Temp.	25 °C	25 °C	25 °C	26 °C	25 °C	25 °C	25 °C	26 °C	27 °C	27 °C	25 °C	25 °C
Baixa	22 °C	22 °C	22 °C	21 °C	20 °C	19 °C	19 °C	20 °C	22 °C	22 °C	22 °C	22 °C

Fig. 73 : Clima e condições meteorológicas médias em Goianésia no ano todo
Fonte: Weatherspark , 2023

4.3 TOPOGRAFIA

Uma das características importantes dessas praças é a topografia do terreno de intervenção, que possui uma elevação de 610 metros em relação ao nível do mar.

Apesar dessa altitude considerável, é importante ressaltar que o terreno em questão foi aterrado, o que resultou em um bom nivelamento. O processo de aterramento consiste em adicionar material, como terra e entulho, ao terreno original, buscando criar uma superfície plana e adequada para a construção e utilização de áreas públicas, como as praças.

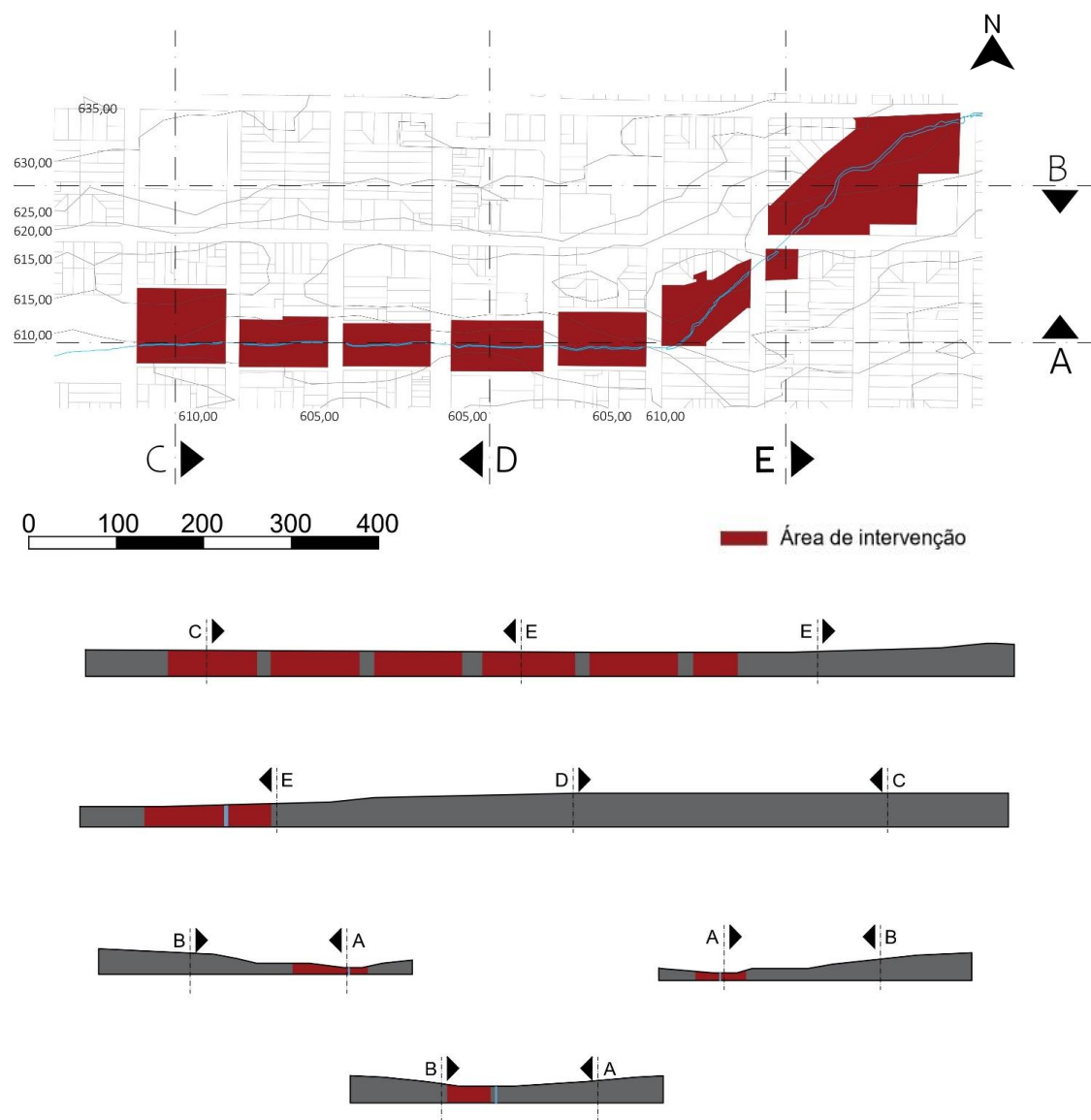


Fig. 74 : Topografia da área de intervenção
Fonte: Autor, 2023

Há uma concentração significativa de comércio e serviços na rua central da cidade, enquanto as quadras restantes são predominantemente compostas por uso residencial. É importante notar que a distribuição dos diferentes tipos de uso do solo pode afetar a qualidade de vida dos moradores de um bairro.

De fato, é importante que haja uma distribuição mais equilibrada dos usos do solo, para que os bairros sejam mais compactos e eficientes. Uma forma de alcançar isso seria a instalação de mais equipamentos comunitários e institucionais, como escolas, hospitais e centros de lazer, nas áreas predominantemente residenciais. Dessa forma, os moradores terão acesso mais fácil a esses serviços e não precisarão percorrer longas distâncias para acessá-los.

Fig. 75 : Mapa de Gabaritos



Fonte: Autor, 2023

Além disso, a presença de equipamentos comunitários e institucionais em áreas residenciais pode ajudar a aumentar o senso de comunidade e a coesão social em um bairro. Os moradores podem se sentir mais conectados uns aos outros e à sua vizinhança quando têm acesso a serviços e instalações próximos às suas casas.

Afinal, uma distribuição equilibrada dos usos do solo, com a presença de equipamentos comunitários e institucionais em áreas residenciais, pode ser benéfica para os moradores de um bairro. Isso pode ajudar a tornar o bairro mais compacto, eficiente e coeso socialmente.

Fig. 76 : Mapa de Uso do Solo



A análise do gabarito e da ocupação do solo é fundamental para entender a dinâmica urbana de uma região. A predominância de edificações térreas pode indicar uma baixa densidade populacional e uma ocupação menos intensiva do solo, o que pode ser positivo para a preservação ambiental e para o convívio social.

No entanto, é importante que a oferta de serviços e equipamentos urbanos seja adequada para atender às necessidades da população local, independentemente do gabarito das edificações. A presença de pequenos estabelecimentos de comércio e serviços pode contribuir para a dinamização da economia local e para a geração de empregos.

As praças, por sua vez, são espaços públicos importantes para a convivência e a sociabilidade, e devem ser valorizadas e preservadas. É fundamental que esses espaços sejam acessíveis a todos os moradores da região e que ofereçam condições adequadas para o lazer, a prática de atividades físicas e o contato com a natureza.

Fig. 77 : Mapa de edificações



Fonte: Google Earth Pro, 2023

ANÁLISE GERAL:

PROBLEMAS

POTENCIALIDADES

FUNÇÃO ECOLÓGICA



- . Lixo
- . Falta de manutenção

- . Áreas verdes existentes



- . Tratamento paisagístico que induza o caminhar nas vias em estado precário
- . Calçada estreitas que apresentam obstáculos ao caminhar

- . Compatibilização de pista de acesso entre as praças
- . Levantar em consideração acessibilidade

FUNÇÃO ECONÔMICA SOCIAL



- . Audiência de infraestrutura nas praças
- . Qualidade insatisfatória disponível ao longo do córrego

- . A área é atendida por rede de água tratada, esgoto e pavimentação



- . Ausência de espaços públicos de qualidade para moradores e para vida noturna

- . A existência de eventos culturais
- . Integração da população através do comércio

FUNÇÃO ESTÉTICA



- . Ausência de iluminação, arborização, calçadas visualmente bem vistas

- . Valorização do meio ambiental natural
- . Função de socializar, integrar e proporcionar lazer a comunidade local e aos turistas

ANÁLISE GERAL:

DIRETRIZES

AÇÕES ESTRATÉGICAS

FUNÇÃO ECOLÓGICA



. Estabelecer áreas verdes e paisagística para o conforto estético e uso dos pedestres

. Incentivos á preservação e plantio nas áreas verdes



. Desenvolver e qualificar percursos caminháveis que priorizem o pedestre

. Melhorar a infraestrutura das calçadas
. Melhorar o sistema de iluminação pública

FUNÇÃO ECONÔMICA SOCIAL



. Melhorar a infraestrutura existente nos locais estabelecidos para intervenção

. Implantar iluminação, pavimentação, mobiliários com base em projetos adequados



. Influenciar atividades noturnas em períodos em que não ocorram festas
. Integrar a população no desenvolvimento econômico local

. Implantar equipamentos que induzam o uso e apropriação voltados ao lazer

FUNÇÃO ESTÉTICA



. Incentivar o sentido de pertencimento da cidade com os espaços públicos

. O resultado estético é condicionado pelo sucesso das ações estratégicas ecológicas e sociais

5

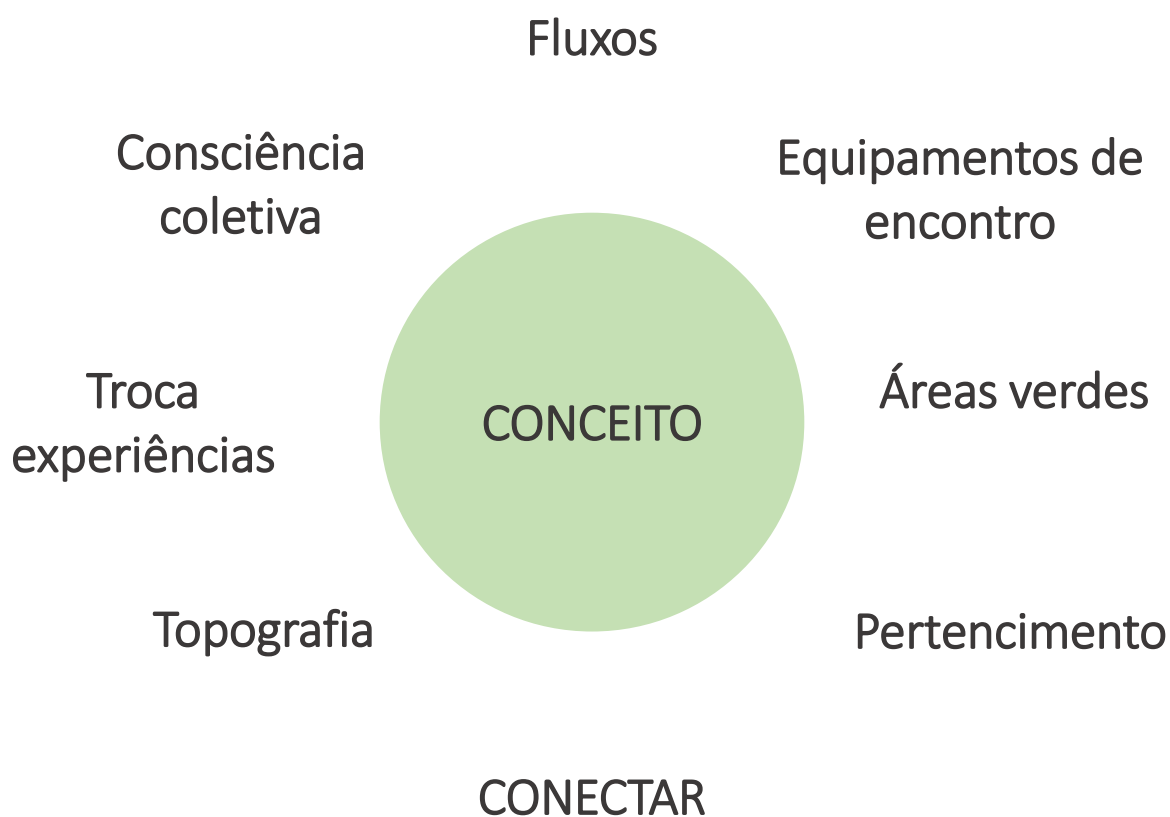
O PROJETO

5.1 PREMISSAS PROJETUAIS

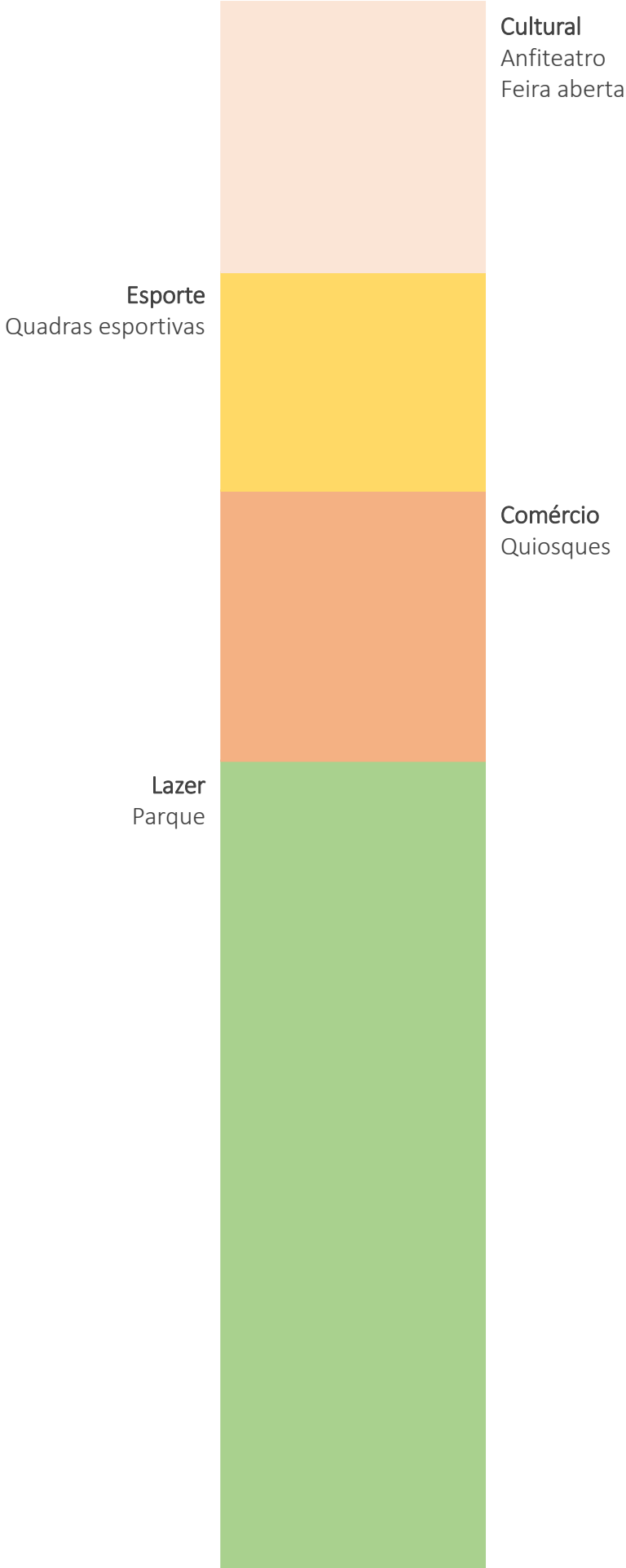
IDEIAS PROJETOAL PROGRAMA E O USUÁRIO

Para viabilizar a vida em comunidade, considerando a análise do local, propomos um projeto que abrange o Córrego Calção de Couro, delimitando um espaço público entre as praças. Contudo, compreendemos que por si só, isso não é suficiente para uma transformação significativa na comunidade. É fundamental a implementação de abordagens projetuais que promovam um fluxo contínuo de pessoas, integrando elementos educacionais, de lazer, esportivos e culturais para fomentar a interação dos moradores.

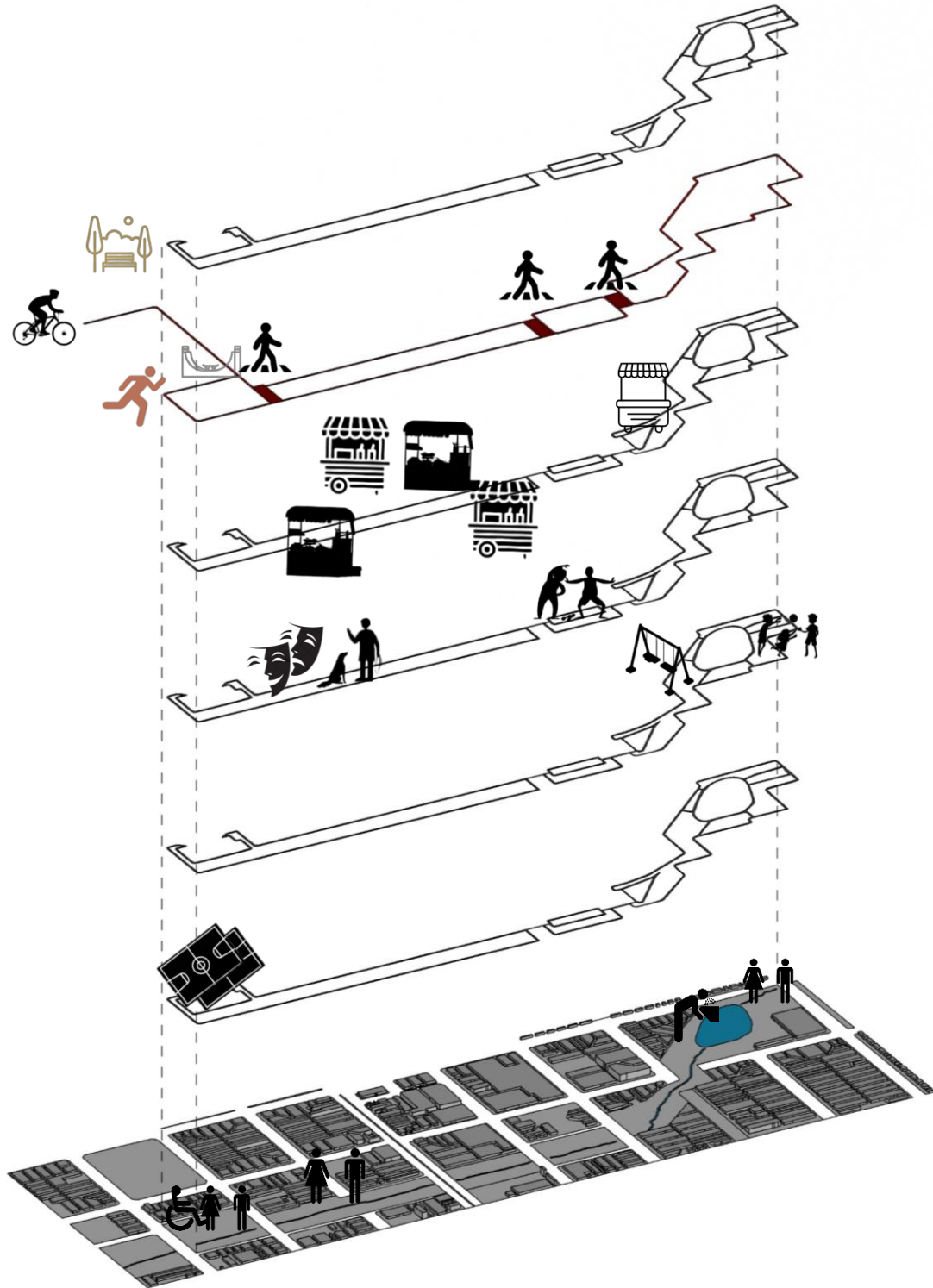
A proposta de projeto visa conectar e cultivar um senso de coletividade no local de intervenção, visando a população de Goianésia, GO, como público-alvo nas discussões sobre as necessidades locais. A arquitetura e o parque funcionarão como meios de comunicação e intercâmbio de experiências entre o ambiente natural e o construído.



PROGRAMA



PROGRAMA



- Caminhos externos
- Caminhos internos
- Mobiliários



- Estação de ginástica com equipamentos PCD e de diferentes faixa etária
- Agility
- Anfiteatro



- Pista de bicicleta bidirecional
- Via compartilhada
- Skatepark



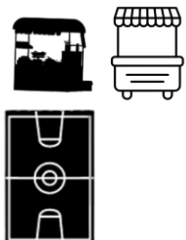
- Parque infantil de diferentes temas: acessíveis, radicais e circuito.



- Núcleo de conforto público: sanitários, administração e bebedouros



- Quiosques
- Feira
- Área esportiva



5.2 MACROZONEAMENTO

Para concretizar a proposta do projeto, foi crucial realizar uma macroanálise da área de intervenção, delineando as primeiras abordagens. Nesse sentido, a região foi subdividida em segmentos, levando em conta as vias que poderiam servir de acessos ao parque. Priorizando a conectividade, o ponto de partida foi a concepção dos trajetos e a definição dos limites do espaço. Assim, foi estabelecida a área do parque, integrando-se de maneira articulada com a ciclofaixa, visando aproximar a mobilidade ao ambiente urbano.

A partir desse planejamento macrozonal, foi possível identificar as áreas apropriadas para paradas e contemplar as possíveis intervenções nos equipamentos. Esse processo proporcionou uma visão mais clara das opções de distribuição e organização dos elementos essenciais do projeto, em consonância com o propósito de unir a comunidade e promover uma interação harmônica entre os elementos naturais e urbanos.

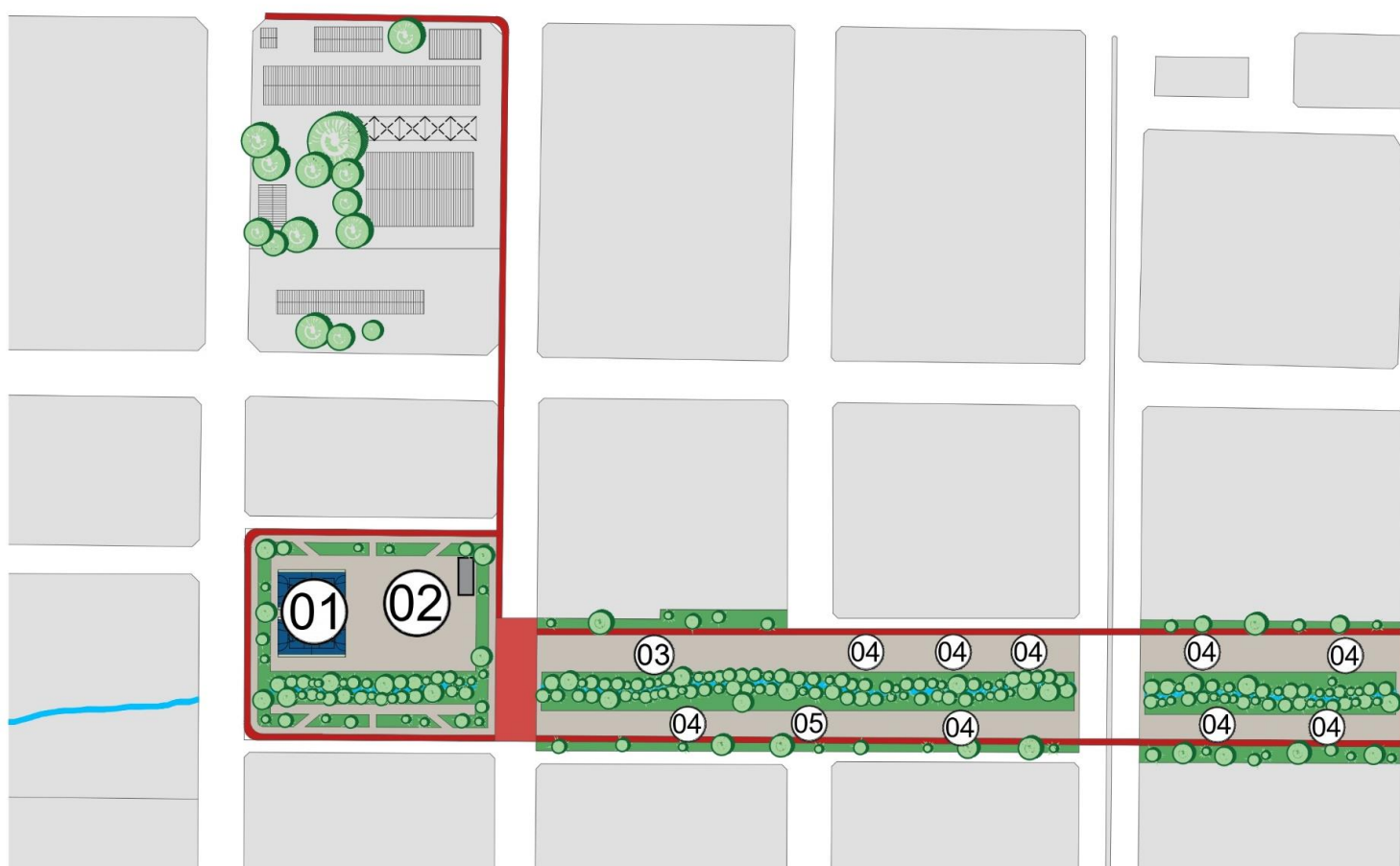
Para a delimitação dos setores no plano do parque, foram cuidadosamente examinados eixos de sustentação, que se desdobram da seguinte maneira:

- I. **Setor Recreativo:** Voltado para atividades de lazer e entretenimento da comunidade.
- II. **Setor Comercial:** Integrando as pessoas ao parque por meio da oferta de comércio e serviços.
- III. **Setor Esportivo:** Planejado para áreas mais próximas às extremidades do parque, fomentando práticas esportivas.
- IV. **Setor Cultural:** Propiciando encontros culturais e eventos que enriqueçam a vivência no parque.
- V. **Eixo Ambiental:** Permeia todo o parque, promovendo a harmonia e integração com as áreas verdes e ressaltando a sustentabilidade ambiental.

5.3 PARQUE LINEAR

A essência do projeto reside em criar um atrativo que una um parque e seus equipamentos, promovendo a ligação entre as distintas realidades sociais presentes no bairro e, assim, fomentar um senso de comunidade.

Visando essa conexão, o primeiro passo foi planejar os trajetos de ligação através de pontes, uma vez que a rota mais eficaz seria aérea, devido à Área de Preservação Permanente (APP) que divide as extremidades. Além disso, foi concebido um traçado visando a proximidade da ciclovia com as escolas ao redor, sempre buscando integrar um lado ao outro do parque.



PROGRAMA:

- 01 – QUADRAS POLIESPORTIVAS
- 02 – SKATEPARK
- 03 – AFITEATRO
- 04 – QUIOSQUES
- 05 – AGILITY
- 06 – ESTAÇÃO DE GINÁSTICA
- 07 – ESPAÇO DESTINADO A FEIRA
- 08 – PLAYGROUND
- 09 – BORBOLETÁRIO
- 10 – ADM

NOVAS IMAGENS ESPÉCIES DO CERRADO

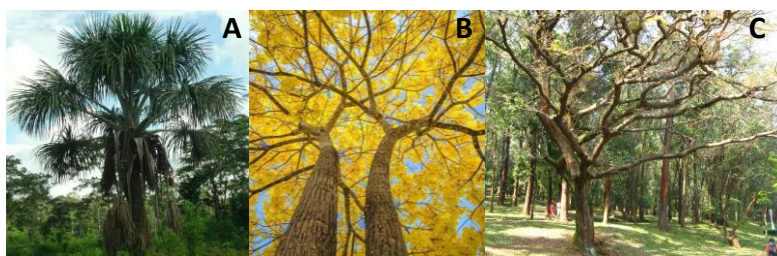


Imagem A
Buriti (*Mauritia flexuosa*)

Imagem B
Ipê-Amarelo (*Handroanthus albus*)

Imagem C
Copaíba (*Copaifera langsdorffii*)

O partido que guiará o desenvolvimento deste projeto se concentra na criação de novas paisagens. Essas paisagens serão concebidas de modo a capturar a verdadeira essência do local, celebrando o Bioma Cerrado de forma autêntica. Elas serão criadas por meio de colagens que incorporarão a vegetação típica das savanas nos diversos cenários do parque. O objetivo principal é restaurar a visibilidade do Córrego Calção de Couro, transformando-o em um elemento central de um ambiente natural imaginário.

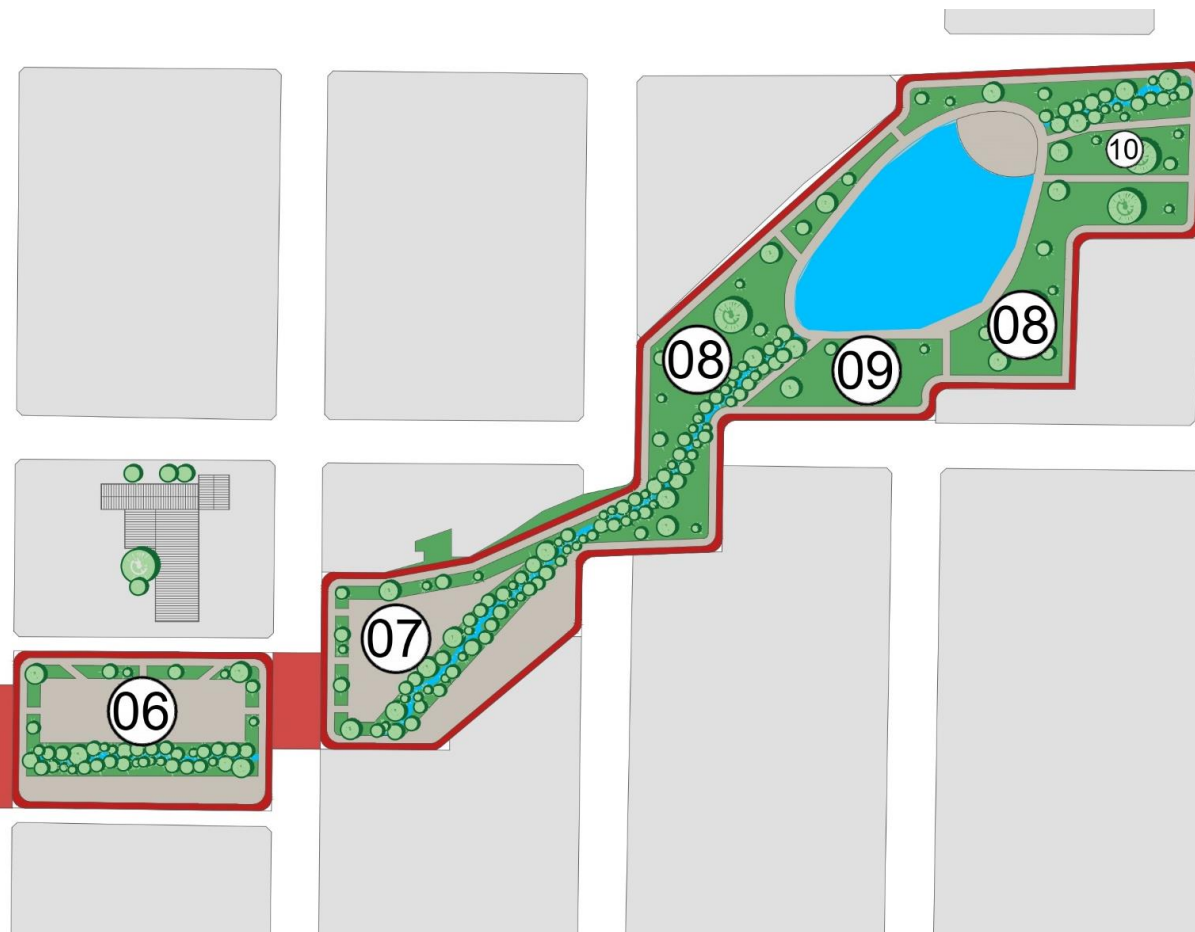


Imagem D
Jatobá (*Hymenaea courbaril*)



Imagem E
Deianira nervosa - BOCA DE SAPO



Imagem F
Chresta sphaerocephala - JOAO-BOBO



Imagem G
Mimosa lanuginosa



Imagem H
Andropogon cf. bicornis - CAPIM PEBA



Imagem I
Loudetiopsis chrysothrix - BRINCO DE PRINCESA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Requalificação Urbana da Praça Marechal Deodoro / Sotero Arquitetos. Disponível em: < https://www.archdaily.com.br/br/968646/requalificacao-urbana-da-praca-marechal-deodoro-sotero-arquitetos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab >. Acesso em: 30 de Mar 2023.

GEHL, Jan, 2010. Cidade para pessoas. Disponível em:< Livro_Cidade_para_pessoas_Jan_Gehl.pdf.>. Acesso em: 08 de out de 2022. São Paulo, Perspectiva, 2013.

ALEX, Sun, 2008. Projeto da praça: Convívio e exclusão no espaço público. Disponível em:< file:///C:/Users/Thiago%20Felipe/Downloads/Projeto%20da%20Pra%C3%A7a%20-%20Sun%20Alex.pdf >. Acesso em: 28 de marc de 2023. São Paulo: Senac, 2008.

Sotero Arquitetos: Requalificação da Praça Marechal Deodoro, Salvador, BA. Disponível em: < <https://revistaprojeto.com.br/acervo/sotero-arquitetos-requalificacao-da-praca-marechal-deodoro-salvador-ba/> >. Acesso em: 30 de mar de 2023.

A praça no centro do debate. Disponível em: < <https://vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/10.110/3866> >. Acesso em: 30 de Mar 2023.

Skatepark Avenida Beira Mar / Henry Teixeira Arquitetura e Urbanismo . Disponível em: < https://www.archdaily.com.br/br/988950/skatepark-avenida-beira-mar-henry-teixeira-arquitetura-e-urbanismo?ad_source=search&ad_medium=projects_tab>. Acesso em: 30 de Mar 2023.

TCC arqurbuuv Requalificação Urbana da Praça Benedito Rodrigues da Cruz . Disponível em: < https://issuu.com/liviadoval/docs/requalificacao_urbana>Acesso em: 30 de Mar 2023.

História da Cidade . Disponível em: < <https://goianesia.go.gov.br/historia-da-cidade/> .>Acesso em: 30 de Mar 2023.

ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS: DISTRIBUIÇÃO E ANÁLISE ESPACIAL NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE-PB . Disponível em: < <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/22616/1/ALIERY%20ARA%C3%9AJO%20NASCIMENTO%20-%20TCC%20MONOGRAFIA%20LIC%20GEOGRAFIA%20CH%202015.pdf>>Acesso em: 30 de Mar 2023.

Guia de acessibilidade em Praças e Parques . Disponível em: <https://issuu.com/vanessagoulartdorneles/docs/guiapra_aspeq> Acesso em: 30 de Mar 2023.